

# Sumário

<b>3</b>	<b>Introdução</b>
<b>4</b>	<b>Mensagem da administração</b>
<b>6</b>	<b>O ano em destaque</b>
<b>9</b>	<b>Essência e perfil</b>
9	O A.C.Camargo Cancer Center
13	Governança corporativa
16	Transparência e integridade
<b>19</b>	<b>Estratégia e futuro</b>
21	Programas estratégicos
23	Sustentabilidade
<b>29</b>	<b>Geração de valor</b>
31	Capital social e de relacionamento
39	Capital intelectual
48	Capital humano
58	Capital financeiro
60	Capital natural
63	Capital manufaturado
<b>67</b>	<b>Relato</b>
68	Sumário de conteúdo da GRI
78	Carta dos auditores independentes
80	Anexos
83	Carta dos auditores independentes

# Introdução

Seja bem-vindo ao Relatório de Sustentabilidade 2018 do A.C.Camargo Cancer Center – centro integrado de diagnóstico, tratamento, ensino e pesquisa e referência internacional no combate ao câncer.

O documento sumariza os principais desafios, a estratégia, os processos e os resultados da Instituição ao longo do ano, tomando como base a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), versão Standards, e as diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC). Outros importantes balizadores do conteúdo e dos indicadores apresentados são o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, citados ao longo dos capítulos e integrados à visão de sustentabilidade do A.C.Camargo.

Dúvidas sobre as informações podem ser esclarecidas via *email*; bastando entrar em contato pelo endereço: [relatorio\\_sustentabilidade@accamargo.org.br](mailto:relatorio_sustentabilidade@accamargo.org.br).

**GRI 102-53**

Boa leitura.

**A Administração**

# Mensagem da Administração

GRI 102-14, 102-15

## Evoluir e ampliar os horizontes para o combate ao câncer

O câncer continua um grande desafio para a medicina e para a ciência. Somente no Brasil, aproximadamente 600 mil pessoas foram diagnosticadas com a doença e iniciaram, em 2018, sua jornada para combatê-la e superá-la. Os tratamentos estão mais eficazes e mais precisos, ampliam as chances de cura e oferecem melhor qualidade de vida. A sociedade dialoga sobre a doença, amplia seu conhecimento, promove cada vez mais o seu diagnóstico precoce e as formas de preveni-la.

A causa nos inspira, renova nossas energias e nosso compromisso social. Cada paciente que nos escolhe é uma nova oportunidade de superar esse desafio: trazer a solução para seu caso, orientar, ser sua referência, tornar sua jornada acolhedora, comemorar sua reabilitação, estar ao seu lado e aprender.

Em 2018, o contexto macroeconômico provocou importante impacto na área da saúde, que precisa conciliar novas alternativas tecnológicas e de medicamentos para tratar a doença, e teve seus custos crescentes. A dificuldade de acesso das pessoas aos planos de saúde privados permanece, ampliaram-se as lacunas de financiamento. Nossas parcerias com os planos de saúde avançam com a estruturação para atender novos modelos de remuneração, nosso contrato de atenção aos

pacientes do SUS, para casos complexos, foi renovado com a evolução do modelo de filantropia. **A melhor relação de "custo-efetividade" para tratar o paciente com câncer é uma necessidade** e, assim, permitir o acesso a todos que necessitam.

Seguimos adiante com nossos compromissos: foram **131 mil pacientes atendidos**, que realizaram mais de 3,8 milhões de procedimentos incluindo consultas com especialistas, exames diagnósticos, cirurgias e sessões de quimioterapia, imunoterapia e radioterapia. Investimentos e esforços para aprimorar a experiência e o atendimento aos pacientes, a implantação do modelo das enfermeiras navegadoras, que acompanham e orientam, a excelência técnica e desenvolvimento constante de nossos profissionais contribuíram para atingir o índice de satisfação (NPS) de **89,4%**.

Para assegurar a geração de valor que viabiliza o exercício de nossa missão, direcionamos a alocação eficiente de recursos e o fortalecimento de laços com nossos parceiros e públicos relacionados, buscando semear o futuro sustentado da Fundação. Encerramos o ano com a receita líquida de **R\$ 1,3 bilhão** (3,41% acima de 2017), margem Ebitda de **R\$ 221,6 milhões** e **R\$ 211 milhões em investimentos, em unidades, infraestrutura, serviços e novas tecnologias.**

Dedicamos o olhar especial para perpetuar nossa cultura, semeando a continuidade do legado. Ela nos permitiu chegar ao que somos hoje, motivo de orgulho, pelo reconhecimento de nossos profissionais e com a crescente responsabilidade e liderança do corpo assistencial. Renovamos os votos de compromisso com o nosso corpo clínico, para que possam praticar com excelência a assistência, ensino e pesquisa, e, assim, permanecermos como a referência da oncologia não só no Brasil, mas internacionalmente. Nossa cultura está a serviço de um número crescente de pacientes e contribui para ampliar a comunidade médico-científica.

Fomentamos o diálogo crescente para o alinhamento e a construção das soluções de que precisamos. A atuação integrada esteve mais presente em nossas práticas, ampliamos o investimento no desenvolvimento de todas as pessoas – e tudo isso reforça o conceito de capacitar para planejar e realizar.

Consolidando o modelo Cancer Center, integração e evolução iniciada há quatro anos, realizamos o projeto de nossa nova unidade Pires da Mota. **Com 12 mil m<sup>2</sup>, abriga o Centro de Referência de Tumores da Mama**, atuação da assistência e corpo clínico integrados, que oferece melhor experiência aos pacientes, eficiência no uso do tempo e dos recursos. Os projetos dos Centros de Referência de Tumores Ginecológicos e Cutâneos foram iniciados. Disseminamos a cada dia a perspectiva “foco do paciente”: **as necessidades de nossos pacientes estão em primeiro lugar.**

Fronteira da pesquisa sobre o câncer, a imuno-oncologia é uma área à qual dedicamos esforços significativos: de forma integrada, **o Centro de Imunoterapia atendeu mais de 500 pacientes nos últimos sete anos. O Laboratório de Imuno-oncologia e o Grupo de Imuno-oncologia Translacional integraram e ampliaram suas equipes de cientistas, pesquisadores e corpos clínico e assistencial dedicados aos nossos pacientes.** Foi inaugurado um novo laboratório com equipamentos de última geração para análise e isolamento de células tumorais e do sistema imune. Mais um exemplo de pioneirismo no país.

Inauguramos a nova ala para Transplantes e Tumores Hematológicos, e buscamos melhoria de fluxos, mais aderentes ao modelo de Cancer Center, que, paulatinamente, serão estendidos a todos os Centros de Referência. Avanços importantes ocorreram em nossos sistemas e plataformas de tecnologia da informação, tais como o novo website, nova plataforma de gestão do desenvolvimento dos profissionais, armazenamento e gestão dos bancos de dados de pesquisa, novo datacenter e, em breve, estará concluída a implantação do novo sistema de gestão hospitalar.

## AMPLIAMOS AS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO SOBRE O CÂNCER

Os investimentos em geração do conhecimento atingiram **R\$ 25 milhões, sendo R\$ 22,5 milhões em recursos próprios, para a pesquisa nesse ano.** Foi aprovado e será constituído em 2019 um Fundo Exclusivo de Fomento ao Ensino e Pesquisa, com aporte de capital da Fundação Antônio Prudente e abertura para captação de doações, para garantir o fomento às atividades no longo prazo.

Nossos cientistas e pesquisadores **publicaram 225 artigos científicos em revistas indexadas internacionais, verdadeiras referências. O programa de pós-graduação *stricto sensu* em Oncologia formou 54 novos mestres e doutores, já o programa Residência Médica e Multiprofissional formou 117 novos especialistas.** São profissionais que disseminarão o conhecimento no País e no mundo.

Promovemos oito eventos científicos durante o ano, com mais de 2.400 participantes. Também difundimos informação relevante sobre prevenção, diagnóstico precoce e combate ao câncer para a sociedade. Foram aproximadamente 2,6 mil menções ao A.C. Camargo em matérias na imprensa, cerca de 540 mil seguidores em redes sociais (Instagram, LinkedIn e Facebook) e mais de 4,5 milhões de visitas em nosso portal web durante o ano.

Uma Plataforma de Sustentabilidade, definida em 2017 e discutida em profundidade em 2018, promoverá iniciativas aderentes às melhores práticas empresariais, buscando a redução do impacto ambiental e a diversidade.

Nosso reconhecimento aos pacientes e famílias, parceiros e à sociedade e o estímulo e confiança depositados em nosso trabalho são fundamentais. Nosso agradecimento a todos, aos colaboradores, membros do corpo clínico, voluntários e membros curadores, que nos acompanham nessa jornada, pela significativa contribuição, pelo privilégio de nos permitir construir esta história juntos e pela ampliação de nossos horizontes como profissionais e seres humanos.

**Vivien Rosso**

*Superintendente Geral*

**José Hermílio Curado**

*Diretor Presidente*

**José Ermírio de Moraes Neto**

*Presidente do Conselho Curador*

# O ano em destaque

## CAPITAL SOCIAL

131 MIL

pacientes atendidos

Net Promoter Score de

89,4

- índice que mensura a satisfação dos pacientes

98.614

atendimentos de quimioterapia e **190 de imunoterapia**

147

palestras realizadas pelo programa de orientação e prevenção do câncer, que impactou **27.619 pessoas**

+ de

3,8 MILHÕES

de procedimentos realizados

23.134

cirurgias realizadas, sendo **443 robóticas**

111

transplantes de medula óssea

3.153

pacientes participantes em projetos de pesquisa clínica (2001 a 2018)

2.366

ciclos de radioterapia

## CAPITAL FINANCEIRO

R\$ 1,3 BILHÃO

receita líquida

R\$ 221,6 MILHÕES

Margem Ebitda

R\$ 211 MILHÕES

de investimento em inovação, infraestrutura, expansão e novas tecnologias

## APROVAÇÃO

para a constituição do Fundo Exclusivo de Fomento ao Ensino e Pesquisa, incentivo ao investimento em geração e difusão do conhecimento.

## CAPITAL INTELECTUAL

89

médicos e

28

especialistas multiprofissionais formados nos programas de residência em oncologia, a mais importante e tradicional do País

240

alunos graduandos nos programas de mestrado, doutorado, pós-doutorado e Pibic em oncologia (CAPES 5)

225

artigos publicados em revistas científicas indexadas e internacionais

18

novos acordos de cooperação científica com instituições nacionais e internacionais

**CAPITAL HUMANO**

4.149

colaboradores, incluindo corpo assistencial, operacional e administrativo

153

profissionais dedicados à pesquisa científica

42,25 HORAS

tempo médio de treinamento por colaboradores ativos em 2018

+ de  
2.400

participantes nos congressos científicos e workshops realizados pela Instituição

670

membros do corpo clínico

491

colaboradores concluíram o programa de capacitação assistencial em oncologia

**CAPITAL MANUFATURADO**1.378,47 MIL m<sup>2</sup>

dedicados a laboratórios de pesquisa científica em biologia tumoral, epidemiologia, imunooncologia, bioinformática, genômica e biologia molecular

Estruturação da unidade Pires da Mota, com

12 MIL m<sup>2</sup>

e serviços ambulatoriais, diagnósticos e cirúrgicos para pacientes com tumores de mama, ginecológicos e de pele

**CAPITAL NATURAL**

ESTRUTURAÇÃO

do projeto de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

44,75%

de aumento na produção de resíduos recicláveis, com a inclusão do processo de compostagem dos resíduos orgânicos

Redução de

1%

no consumo de energia elétrica em comparação a 2017 (considerando consumo de energia da concessionária e óleo diesel)

Em comparação ao ano anterior, houve aumento de

2,31%

no consumo de água (considerando consumo da concessionária)





Paola Borghi Fernandes,  
enfermeira navegadora,  
recebendo paciente  
no Centro de  
Referência em Tumores  
Ginecológicos

# Essência e perfil

## Modelo Integrado de Assistência, Ensino e Pesquisa **GRI 102-16**

**N**osso propósito é combater o câncer, paciente a paciente. Nossos valores são a Ética, o Conhecimento, a Resolução, a Inovação, o Foco do Paciente, a Humanidade e a Sustentabilidade. Oferecemos uma jornada integrada, desde o diagnóstico até as diversas alternativas de tratamento e reabilitação personalizadas. Pesquisamos e disseminamos o conhecimento sobre o câncer e seus mecanismos. Também desenvolvemos e formamos profissionais oncologistas para atuar em nossos serviços e em instituições nacionais e internacionais, disseminando boas práticas e a oncologia embasada na ciência, gerando valor para a sociedade. Trabalhamos para fortalecer o custo-efetividade do tratamento oncológico, para melhorar a qualidade de vida e contribuir para a evolução da saúde da população. Tudo isso porque nossos pacientes e suas necessidades estão em primeiro lugar.

## O A.C.CAMARGO CANCER CENTER

Instituição privada sem fins lucrativos com sede em São Paulo, fundada em 1953, o A.C. Camargo Cancer Center é um dos mais importantes centros especializados e integrados de diagnóstico, tratamento, ensino e pesquisa do câncer, oferecendo serviços de oncologia para os sistemas de saúde privada e Sistema Único de Saúde. **GRI 102-1, 102-3, 102-5**

Sua atividade principal é a prestação de assistência integrada de alta complexidade, humanizada e segura para os pacientes em todas as etapas do tratamento, desde o diagnóstico à reabilitação. Suas instalações são compostas de quatro torres hospitalares e três unidades externas ambulatoriais, localizadas em Santo André e nos bairros paulistanos da Aclimação e do Morumbi.

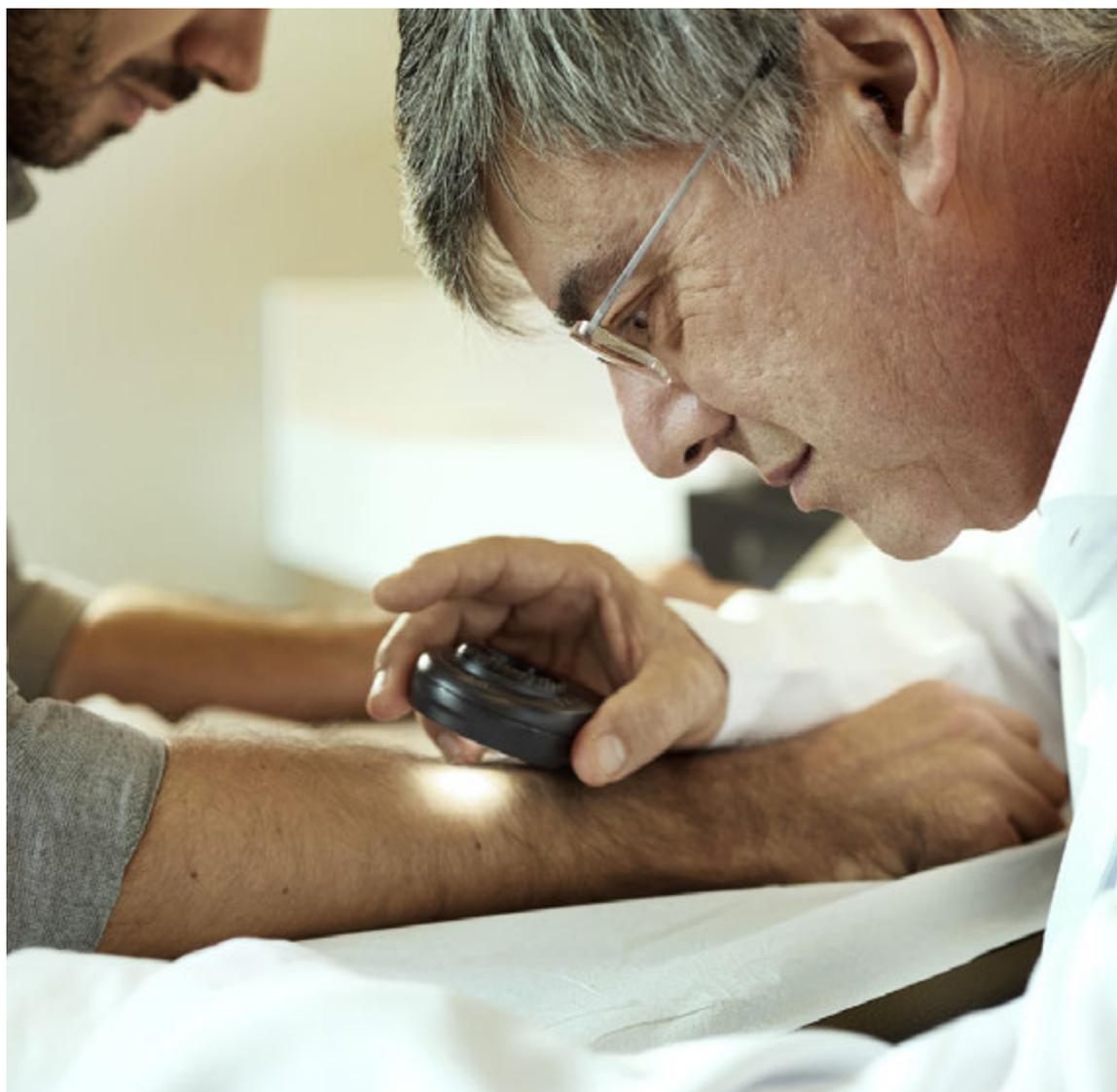
O A.C. Camargo oferece assistência a pacientes particulares, por meio do Sistema Suplementar Privado, e a pacientes do Sistema Único de

Saúde (SUS). Mantém, ainda, atividades de ensino e pesquisa que o posicionam entre os principais geradores de conhecimento em sua especialidade na América Latina. **GRI 102-2, 102-6**

Ao longo das décadas, ampliou sua relevância na pesquisa científica sobre o câncer e implantou inovações em tecnologias e terapias, aumentando os índices de cura e sobrevida de pacientes. Suas instalações contam com o Centro Internacional de Pesquisa, um dos mais importantes centros privados de pesquisa do Brasil.

A vertente de ensino congrega programas de formação, aprimoramento profissional e desenvolvimento científico, contando com programas de residência médica e multiprofissional em oncologia, iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Refletindo um modelo integrado de atuação, o A.C.Camargo se consolida como Cancer Center pioneiro no país e referência internacional.



João Pedreira Duprat Neto, Head do Departamento de Cirurgia Cutânea e Coordenador do Centro de Referência em Tumores Cutâneos, examina paciente

# LINHA DO TEMPO

## LEIA MAIS

sobre a trajetória do A.C. Camargo Cancer Center em [www.accamargo.org.br/nossa-historia](http://www.accamargo.org.br/nossa-historia)



## 7 UNIDADES

compõem a estrutura ofertada pela Instituição a pacientes, corpo clínico e colaboradores

## UNIDADES E OPERAÇÕES

GRI 102-4, 102-7

### ANTÔNIO PRUDENTE E TAMANDARÉ

Complexo com quatro torres hospitalares. Situado no bairro da Liberdade, conta com 479 leitos, 125 consultórios, dois centros cirúrgicos, centro de infusão para quimioterápicos e imunoterápicos, infraestrutura para radioterapia e um parque tecnológico voltado ao diagnóstico, tratamento e reabilitação.

### ADMINISTRATIVA CASTRO ALVES

Localizada na Aclimação, conta com 4,5 mil metros quadrados e concentra as áreas de suporte e administrativas.

### CENTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA

O CIPE se integra às áreas de assistência e ensino e foi inaugurado em 2010. Conta com infraestrutura e laboratórios para pesquisa científica em biologia tumoral, epidemiologia, imuno-oncologia, bioinformática, genômica e biologia molecular. As plataformas tecnológicas e serviços de apoio sustentam o desenvolvimento de projetos de pesquisa clínica básica e translacional. Nele, são feitos projetos com participação do corpo clínico multidisciplinar, de cientistas e de instituições científicas nacionais e internacionais.

### SANTO ANDRÉ E MORUMBI

Localizadas na Grande São Paulo e na zona sul da capital paulista, respectivamente, são unidades ambulatoriais que oferecem serviços de oncologia clínica e infusão de medicamentos quimioterápicos e imunoterápicos, diagnósticos e de reabilitação.

### PIRES DA MOTA GRI 102-10

A unidade de 12 mil m<sup>2</sup> e 20 andares, que teve sua estruturação ao longo de 2018, conta com consultórios, área dedicada ao diagnóstico, tratamento e reabilitação dos centros de referência de tumores de mama, ginecológicos e cutâneos, além de oferecer em rede procedimentos para essas especialidades, como cirurgias ambulatoriais.

## QUALIDADE CERTIFICADA



### QMENTUM INTERNATIONAL – NÍVEL DIAMANTE

A Instituição é certificada pelo Canadian Council on Health Services Accreditation, que avalia a qualidade e a segurança da assistência em aspectos como governança, liderança dos cuidados diretos e infraestrutura.



### ONA – NÍVEL 3

Sistema de avaliação e certificação da qualidade dos serviços de saúde. O A.C. Camargo Cancer Center possui essa certificação desde 2009 para a unidade Antônio Prudente.



### ISO 14001:2015

Certificação de qualidade do Sistema de Gestão Ambiental, hoje mantida para quatro instalações do A.C. Camargo (unidades Antônio Prudente, Tamandaré, Santo André e Morumbi).



Fachada da unidade  
Antônio Prudente



## GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 102-18, 102-19, 102-22

### Como nos organizamos

Constituído como uma fundação, o A.C. Camargo Cancer Center conta com um modelo de governança corporativa, detalhado no Estatuto e em políticas institucionais, que busca a geração de resultados de maneira sustentada e coerente com seu propósito e seus valores, com base em critérios de ética, transparência e busca da excelência organizacional.

Os principais órgãos de governança são:

- **Conselho Curador** – mais alta instância de decisão, tem a responsabilidade de direcionar e definir estratégias com foco na visão de futuro da Instituição. Em 2018, foram cinco reuniões ordinárias e uma extraordinária.
- **Comitês de assessoramento** – dão suporte ao Conselho Curador de acordo com suas áreas: Comitê de Auditoria e Risco (três membros, sendo dois não conselheiros e o coordenador um membro externo); Comitê de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade (formado por três membros conselheiros); Comitê de Pessoas e Governança (formado



#### CONSELHO CURADOR

José Ermírio de Moraes Neto  
*Presidente*

Waldomiro Carvas Junior  
*Vice-presidente*

#### Conselheiros

Ary Oswaldo Mattos Filho  
José Hermílio Curado  
José Ricardo Mendes da Silva  
Pedro Luiz Barreiro Passos

#### DIRETORIA ESTATUTÁRIA

José Hermílio Curado  
*Diretor-presidente*

Ademar Lopes  
*Diretor Vice-presidente*

Celso Marques de Oliveira  
*Diretor Vice-presidente*

Liana Maria Carraro de Moraes  
*Diretora Vice-presidente*

#### COMITÊ DE ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

José Ermírio de Moraes Neto (coordenador)  
José Ricardo Mendes da Silva  
Pedro Luiz Barreiros Passos

#### COMITÊ INSTITUCIONAL DE ÉTICA

Celso Marques de Oliveira (coordenador)  
Vivien Rosso  
Genival Barbosa de Carvalho  
Soraya Yumi Hashimoto

#### COMITÊ DE PESSOAS E GOVERNANÇA

Celso Marques de Oliveira (coordenador)  
Liana Maria Carraro de Moraes  
Vicky Bloch

#### SCIENTIFIC ADVISORY BOARD

Eduardo L. Franco (coordenador)  
*McGill University (Canadá)*

Charles M. Balch  
*MD Anderson Cancer Center (EUA)*

Fabrice André  
*Institut de Cancérologie Gustave Roussy (França)*

Mary Evans Gospodarowicz  
*Princess Margaret Cancer Center (Canadá)*

Mina J. Bissell  
*UC Berkeley (EUA)*

Webster K. Cavenee  
*Ludwig Institute (EUA)*

#### COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

Nelson Koichi Shimada (coordenador)  
Ana Maria Elorrieta  
Waldomiro Carvas Junior

#### GESTÃO EXECUTIVA

Vivien Rosso  
*Superintendente Geral*

José Marcelo de Oliveira  
*Superintendente Executivo de Operações*

Marcos Cunha  
*Superintendente Executivo de Negócios*

Nelson J. S. Silva  
*Superintendente Executivo Corporativo*

Alexandre José Sales  
*Superintendente de Auditoria Interna*

Flavio Castellan  
*Superintendente de Supply Chain*

José Humberto Tavares Guerreiro Fregnani  
*Superintendente de Ensino*

Luciana Spring  
*Superintendente de Relações Institucionais e Sustentabilidade*

Mauricio Alves da Silva  
*Superintendente de Recursos Humanos*

Raquel Marcondes Bussolotti  
*Superintendente de Operações*

Tatiana Bacov Pimenta Luiz  
*Superintendente de Foco do Paciente*

Tharso Bossolani  
*Superintendente de Finanças*

Victor Piana de Andrade  
*Diretor Médico*

Vilma Regina Martins  
*Superintendente de Pesquisa*

## TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE

### Esforços em *compliance* são destaque nas práticas da Instituição

O atendimento a critérios rigorosos de ética e *compliance* faz parte dos valores da Instituição e é um requisito para os negócios. Abrange desde o cumprimento integral de leis, normas e regulamentos até o combate à corrupção, ao suborno e às fraudes. Criada em 2017, a área de *Compliance* é subordinada à Superintendência de Relações Institucionais e Sustentabilidade, reportando-se funcionalmente para o Comitê Institucional de Ética, o que garante o acompanhamento desse tema pelo Conselho Curador, instância máxima de governança da Instituição. **GRI 103-3 | 415**

Como parte de um programa de integridade, o A.C.Camargo adota o Código de Conduta, o Canal de Conduta, treinamentos e comunicação com colaboradores como principais instrumentos para disseminar diretrizes sobre o assunto. Esse programa também é usado para reforçar o posicionamento da Instituição junto aos diferentes públicos de relacionamento, coibir práticas abusivas e/ou criminosas em toda a cadeia de valor e minimizar riscos regulamentares, legais, operacionais, de imagem e reputação. Para promover a conscientização entre colaboradores, corpo clínico e residentes, a Instituição realizou treinamentos sobre questões relacionadas a discriminação e assédio (moral e sexual) no ambiente de trabalho, definindo o posicionamento do A.C.Camargo na abordagem dessas questões e orientando sobre a conduta esperada de gestores e colaboradores. **GRI 103-3 | 410**

O Código de Conduta é disponível para o público em geral, em ambiente on-line (<https://www.accamargo.org.br/cancer-center/codigo-de-conduta>) e aborda assuntos como discriminação, direitos humanos, assédio, fraude e desvios de comportamento e conduta. Já o Canal de Conduta é uma plataforma que pode ser acessada por e-mail, site na internet, caixa postal e telefone. Uma empresa externa e independente administra esse canal, garantindo integridade às informações registradas que reportam inconformidades para conhecimento da Instituição. Disponível 24 horas, todos os dias da semana, o canal acolhe tanto manifestações identificadas quanto anônimas. Todos os registros são avaliados pela área de *Compliance* e deliberados pelo Comitê Institucional de Ética. Os controles corretivos adotados como resposta mitigam a reincidência de fragilidades apontadas.

implantam controles preventivos e garantem melhorias em políticas, normas e processos. Em 2018, 354 manifestações foram recebidas pelo Canal de Conduta. A Instituição tem o compromisso de responder às questões recebidas no menor tempo possível, observando o prazo máximo de 30 dias definido no Código de Conduta.

Uma importante evolução foi dada com a definição dos temas centrais de atuação no Programa de Integridade. Além da corrupção e do aspecto de segurança da informação, a iniciativa passa a reforçar a abordagem de assuntos como ética em pesquisa – com o futuro estabelecimento de um programa específico – e dilemas éticos nos processos assistenciais. **GRI 102-17, 102-34**

→  
Eveline Moura Lima,  
enfermeira, em  
atendimento a paciente  
no ambulatório de  
quimioterapia







Kenneth Gollob,  
imunologista e Head  
do Grupo de Pesquisa  
em Imuno-oncologia  
Translacional, em  
procedimento no  
citômetro de fluxo

# Estratégia e futuro

## Nosso olhar para os horizontes da saúde

A incidência de câncer é um desafio global em saúde que mobiliza políticas públicas, investimentos de organizações e governos e um olhar cada vez mais atento às alternativas terapêuticas e modelos inovadores de diagnóstico, tratamento e geração de conhecimento sobre a doença.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), serão mais de 27 milhões de casos incidentes em 2030, com 17 milhões de vítimas fatais e 75 milhões de pacientes<sup>1</sup> com câncer em todo o planeta. Em diversos países, o maior acesso à saúde amplia a possibilidade de detectar a incidência e tratar a doença. Fatores como o envelhecimento da população e hábitos de vida, como o uso do tabaco, o consumo do álcool, alimentos processados, sedentarismo e a poluição, ajudam a explicar esse crescimento.

No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA)<sup>2</sup>, são estimadas 600 mil ocorrências de câncer para cada ano, sendo que o câncer de pele não melanoma responde por cerca de 170 mil casos novos.

Esses dados representam um desafio do ponto de vista de custos e infraestrutura, por um lado, e demonstram o impacto positivo gerado pelo conhecimento cada vez maior sobre o câncer e seus tipos, provendo diagnósticos mais precisos e tratamentos mais eficazes que elevam a sobrevivência de pacientes e fortalecem a medicina e a assistência de alta complexidade.

O Cancer Center, modelo adotado pelo A.C.Camargo, representa uma evolução no combate ao câncer e uma resposta direta a esse contexto<sup>3</sup>. Nele, profissionais especializados se dedicam a oferecer atenção integrada em todas as etapas, do diagnóstico à reabilitação, com custo-efetividade e retornos benéficos à sociedade.

Hoje, esse formato é adotado em diversos países, como Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, França e Noruega. Sua missão é oferecer uma abordagem multiespecializada e integrada, combinada à medicina baseada em evidência científica, que se consolida como diretrizes aplicáveis a clínicas, hospitais e centros de tratamento.

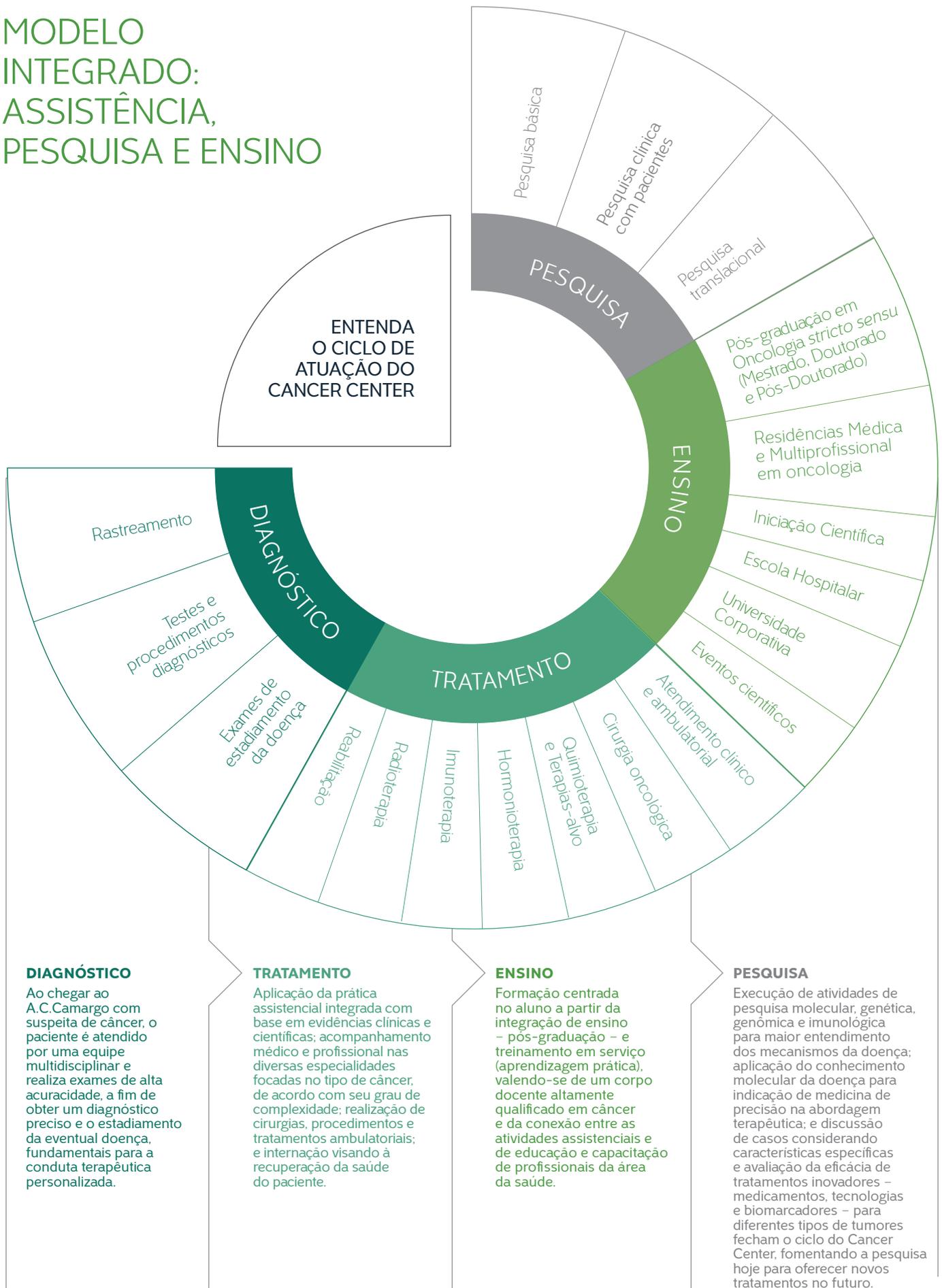
A busca dos melhores resultados para cada paciente é possível por meio de pesquisas que geram conhecimento e inovação, com terapias de alta eficácia e práticas de formação e atualização permanentes de oncologistas e pesquisadores. Em sintonia com esse movimento, o A.C.Camargo tem vivido uma jornada de intensas transformações nos últimos anos. Hoje, consolida-se como um centro de referência nacional e internacional em oncologia, ancorado em práticas e conhecimento científico, tecnologia de ponta e um capital humano multiprofissional especializado.

<sup>1</sup> Revista Brasileira de Cancerologia 2016, nº 62 (3), pp.201-202. Disponível em: <[http://www1.inca.gov.br/rbc/n\\_62/v03/pdf/02-editorial.pdf](http://www1.inca.gov.br/rbc/n_62/v03/pdf/02-editorial.pdf)>.

<sup>2</sup> Estimativa 2018 – Incidência de Câncer no Brasil. INCA/Ministério da Saúde. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2018-incidencia-de-cancer-no-brasil>>.

<sup>3</sup> O modelo cancer center. Harvard Business Review. Disponível em: <<https://hbrbr.uol.com.br/tags/tratamento/>>

# MODELO INTEGRADO: ASSISTÊNCIA, PESQUISA E ENSINO



# PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

## Como consolidamos o Cancer Center

A implantação do Cancer Center é um desafio para organizações de todo o mundo e foi assumida como prioridade da estratégia do A.C.Camargo a partir de 2015.

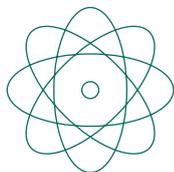
Para viabilizar a consolidação e integração dos serviços e jornada do paciente, foram elaborados 12 programas estratégicos, com centenas de projetos, que convergem para a oncologia embasada na ciência, o paciente como centro dos serviços, a inovação constante para oferecer soluções terapêuticas, diagnósticas e de reabilitação, e a integração. São eles:

- Expansão e ampliação da rede de serviços
- Consolidação do Cancer Center em 11 Centros de Referência
- Foco do paciente, serviços coordenados e eficientes, que priorizam suas necessidades
- Gestão estratégica de pessoas
- Excelência dos corpos clínico, assistencial e de residentes
- Redesenho de processos
- Infraestrutura
- Tecnologia da informação
- Parcerias estratégicas
- Sustentabilidade
- Ensino
- Pesquisa

O acompanhamento do cumprimento dos objetivos traçados é feito por meio de um mapa estratégico, construído e monitorado pelas instâncias de liderança, por meio de escritório corporativo de projetos. Indicadores e metas de curto, médio e longo prazos são definidos e monitorados com base na ferramenta Balanced ScoreCard (BSC).

Em 2018, o A.C.Camargo avançou na prestação de serviços integrados, concretizando o modelo de Centro de Referência especializado por locais de origem de tumores; aprofundou a implantação de programas de excelência voltados aos colaboradores e ao corpo clínico e multiprofissional; e evoluiu no desdobramento de suas políticas socioambientais e na geração de conhecimento.

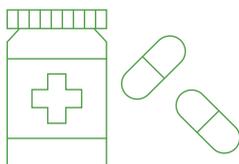
## PREMISSAS DA INTEGRAÇÃO



### **CENTROS DE REFERÊNCIA**

Com base na ideia de que grupos multidisciplinares são capazes de decidir, colegiada e eficazmente, as formas mais precisas de tratar o câncer, o A.C. Camargo organizou e implantará nos próximos anos 11 centros de referência, de acordo com os locais de origem dos tumores – mama (já implantado), tumores cutâneos e tumores ginecológicos (estes, operantes em modelo piloto desde 2018), tumores do aparelho digestivo alto, tumores colorretais, sarcomas e ósseos, tumores urológicos, tumores hematológicos, tumores de tórax, tumores de cabeça e pescoço, tumores do sistema nervoso central e tumores pediátricos.

*Leia mais na p. 64*



### **DIVISÕES CLÍNICAS**

Conferem unidade às práticas de departamentos médicos, com base em protocolos e publicações. Em conexão direta com os centros de referência, os departamentos com atividades similares formam divisões: Cirúrgica; Tratamento Oncológico; Apoio ao Diagnóstico Terapêutico e Prevenção; Suporte Clínico e Medicina Interna; Anestesia, UTI e Emergência.

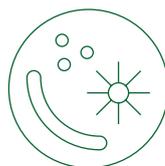
*Leia mais na p. 34*



### **JORNADA PERSONALIZADA E INTEGRADA DO CUIDADO AO PACIENTE**

Por meio dos enfermeiros navegadores, profissionais especializados em oncologia que operam como tutores do paciente desde a primeira consulta até o pós-tratamento, oferta-se um acompanhamento individualizado.

*Leia mais na p. 33*



### **TUMOR BOARD**

Grupos multidisciplinares orientados por sítio primário do tumor reúnem-se semanalmente para analisar e definir condutas terapêuticas de casos complexos, emitir segunda opinião, elaborar protocolos clínicos e educacionais.

*Leia mais na p. 41*



### **PESQUISA E ENSINO E RESEARCH BOARD**

Enquanto a pesquisa gera conhecimento sobre o câncer desde seu desenvolvimento, fatores de risco e alternativas terapêuticas, até modos de controle, tratamento e reabilitação, cabe ao ensino formar especialistas e pesquisadores em oncologia que disseminam informação e boas práticas para o tratamento do câncer em todo o País.

*Leia mais na p. 41*

## SUSTENTABILIDADE GRI 102-12

# De olho na evolução, trabalhamos para aprimorar a análise de nossos impactos

A sustentabilidade é um dos valores do A.C. Camargo e se traduz, em suas atividades, em processos que vão do gerenciamento da cadeia de valor à busca por inovação, tecnologia e alternativas para assegurar operações seguras e eficazes.

Com desdobramentos financeiros – como o acesso a recursos e à perenidade do negócio – e não financeiros diversos, esses assuntos estão integrados ao horizonte estratégico da Instituição por meio da Plataforma de Sustentabilidade, lançada em 2017 e que viveu uma etapa de disseminação e desdobramento ao longo de 2018.

Com um plano de evolução e amadurecimento definido para o A.C. Camargo em práticas socioambientais, a plataforma se conecta ao



Antônio Luis Miranda Sena, assistente de manutenção sênior, operando equipamento na Unidade Pires da Mota

Planejamento Estratégico 2020 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, propondo dois eixos transversais (qualidade e segurança; ética e integridade), quatro pilares e uma governança estabelecida para atingir os objetivos traçados.

Outra referência importante é o Pacto Global da ONU, do qual o A.C. Camargo Cancer Center é signatário desde 2015. Com dez princípios que encorajam empresas, organizações, governos e sociedade civil a aprimorar os padrões de vida da humanidade nas áreas de direitos humanos, combate à corrupção, meio ambiente e relações de trabalho, o Pacto é outro insumo para a Instituição revisar seus impactos, refletir acerca de seus desafios e conquistar progressos em aspectos socioambientais.

Em 2018, um avanço relevante se deu na governança, com a definição das primeiras iniciativas e de indicadores associados a cada pilar da Plataforma de Sustentabilidade. Detalhados ao longo do capítulo "Geração de valor", destacam-se:

- **Pessoas:** início de projeto e estudos na área de diversidade e criação de um grupo de trabalho para desenvolver práticas e programas (leia mais na p. 50);
- **Futuro:** aprovação do Fundo Exclusivo de Fomento ao Ensino e Pesquisa, com recursos próprios e de terceiros para incentivar a geração de conhecimento e fomentar a perenidade dessas áreas da Instituição (leia mais na p. 58);



Elvira Ferreira Marques, médica líder do Núcleo de Imagens da Mama, durante biópsia extereotóxica da mama



- **Meio ambiente:** início dos estudos relacionados a projetos de implantação do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e de monitoramento e uso racional dos recursos naturais (água e energia) e de insumos (papel) (*leia mais na p. 60*);
- **Cadeia de valor:** diálogo com fornecedores da Instituição para viabilizar a implantação de integração, redução de desperdício, e melhoria da qualidade da cadeia logística (logística reversa) (*leia mais na p. 39*).



#### **MATERIALIDADE GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44**

Outro insumo relevante para embasar práticas de comunicação e gestão socioambiental é a matriz de materialidade, método para atender a diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

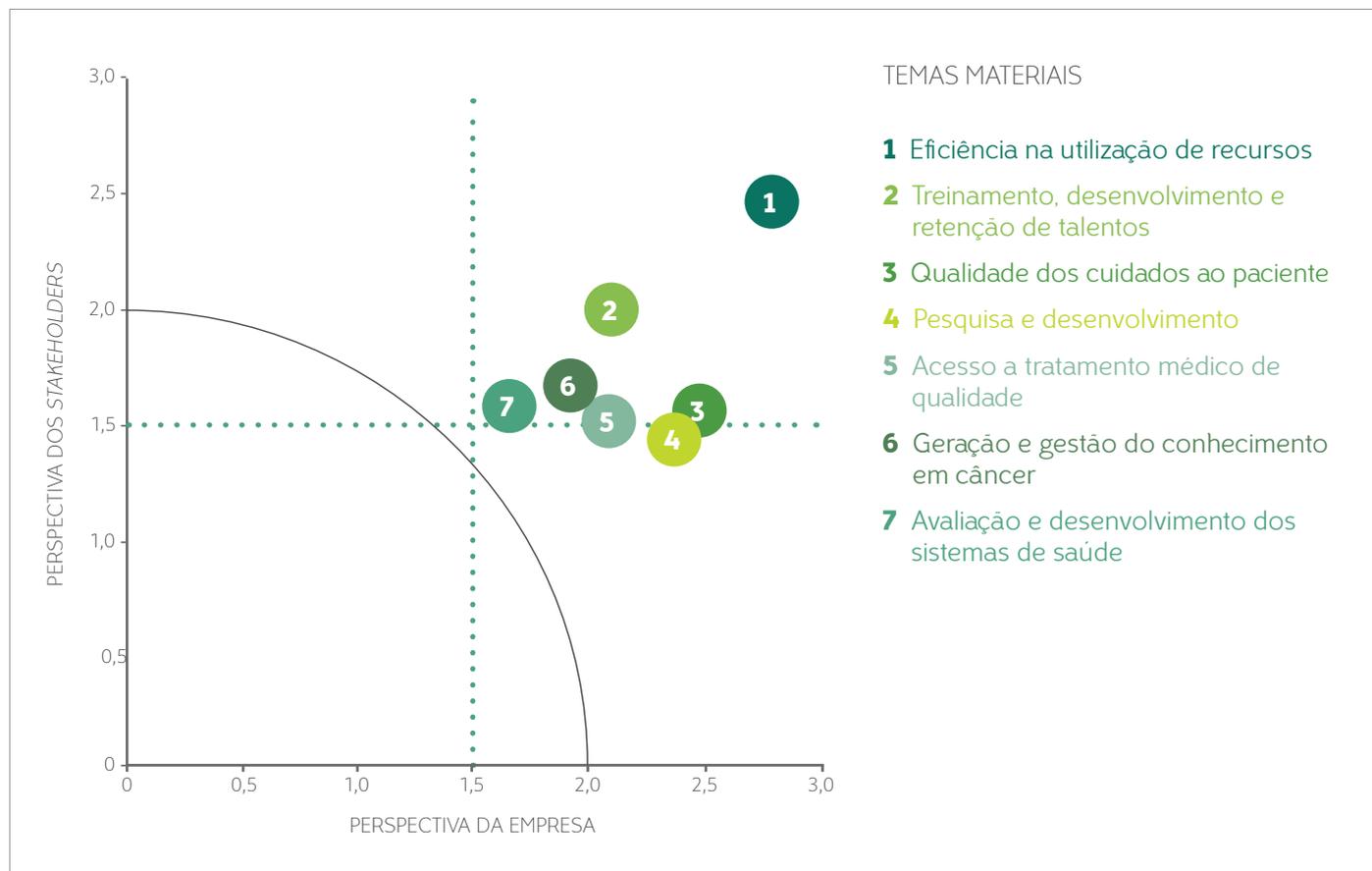
Por meio dela, são realizados estudos setoriais, análises de cenários e consultas aos diversos públicos de relacionamento – internos e externos, a fim de identificar assuntos sociais, ambientais e econômicos críticos para a Instituição, na perspectiva do entorno e da sociedade.

No último ciclo, realizado em 2015, foram identificados sete temas materiais, submetidos a um cruzamento com as divulgações GRI mais pertinentes e com os pilares de assistência, ensino e pesquisa. Foram consultados 12 representantes da alta liderança e, entre os *stakeholders*, foram entrevistados representantes de operadoras de saúde,

hospitais concorrentes, fornecedores, representantes do setor público e especialistas, além de uma pesquisa on-line que contou com a contribuição de 1.744 pessoas.

Entre os temas críticos relevantes estão a geração de conhecimento, a qualidade na atenção ao paciente e as práticas de pesquisa e acesso a tratamentos. Está no horizonte do A.C.Camargo promover uma revisão da materialidade, com base na Plataforma de Sustentabilidade e nos aprendizados dos últimos anos nessa área e na estratégia de negócio.

## Os desafios da saúde de alta complexidade permeiam a estratégia



CAMPOS TEMÁTICOS	TEMA MATERIAL	POR QUE O TEMA É RELEVANTE <b>GRI 103-1</b>	PÚBLICOS QUE DESTACARAM O TEMA	LIMITES DENTRO E FORA DA INSTITUIÇÃO <b>GRI 103-1</b>	CONEXÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	TÓPICOS MATERIAIS GRI <b>GRI 102-47</b>
Modelo Integrado de Assistência	Eficiência na utilização de recursos	Natureza institucional (Fundação) sem fins lucrativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os públicos</li> </ul>	<b>Dentro:</b> em todas as operações <b>Fora:</b> clientes, fornecedores, governo, sociedade	8, 9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desempenho econômico</li> </ul>
	Acesso a tratamento médico de qualidade	Natureza sem fins lucrativos e missão de tratar o câncer paciente a paciente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Superintendência</li> <li>• Diretoria estatutária</li> <li>• Pacientes</li> </ul>	<b>Dentro:</b> em todas as operações	3, 10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidades locais</li> </ul>
	Avaliação e desenvolvimento dos sistemas de saúde	Participação relevante no sistema de saúde na área de oncologia, ofertando serviço de alta complexidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituições setoriais</li> <li>• Concorrentes</li> <li>• Operadoras</li> <li>• Fornecedores</li> </ul>	<b>Dentro:</b> em todas as operações <b>Fora:</b> clientes, fornecedores, governo, sociedade	3, 11, 17	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impacto econômico indireto</li> <li>• Comunidades locais</li> <li>• Política pública</li> </ul>
Diagnóstico Precoce e Assistência	Qualidade dos cuidados ao paciente	Participação relevante no sistema de saúde na área de oncologia, ofertando serviço de alta complexidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretoria estatutária</li> <li>• Superintendência</li> <li>• Pacientes</li> <li>• Fornecedores</li> </ul>	<b>Dentro:</b> em todas as operações	3, 9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde e segurança ocupacional</li> <li>• Práticas de segurança</li> <li>• Saúde e segurança do consumidor</li> <li>• Marketing e rotulagem</li> </ul>
Ensino	Treinamento, desenvolvimento e retenção de talentos	Pela natureza dos serviços prestados pela organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretoria estatutária</li> <li>• Colaboradores</li> <li>• Pacientes</li> <li>• Médicos</li> <li>• Gestores de RH</li> </ul>	<b>Dentro:</b> colaboradores e corpo clínico	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emprego</li> <li>• Treinamento e educação</li> </ul>
	Geração e gestão do conhecimento em câncer		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concorrentes</li> <li>• Superintendentes</li> <li>• Pacientes</li> <li>• Médicos</li> <li>• Gestores de RH</li> </ul>	<b>Dentro:</b> áreas de Atendimento, Pesquisa e Ensino	3, 4, 9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicadores próprios A.C.Camargo</li> </ul>
Pesquisa	Pesquisa e desenvolvimento	Posicionamento de referência do A.C.Camargo na geração e difusão de conhecimento em oncologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretoria estatutária</li> <li>• Superintendência</li> <li>• Pacientes</li> <li>• Concorrentes</li> <li>• Fornecedores</li> </ul>	<b>Dentro:</b> em todas as operações <b>Fora:</b> clientes, governo, sociedade	9, 17	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicadores próprios A.C.Camargo</li> </ul>
	Geração e gestão do conhecimento em câncer		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concorrentes</li> <li>• Superintendentes</li> <li>• Pacientes</li> <li>• Médicos</li> <li>• Gestores de RH</li> </ul>	<b>Dentro:</b> áreas de Atendimento, Pesquisa e Ensino	9, 17	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicadores próprios A.C.Camargo</li> </ul>





Amanda Braga de Figueiredo, pós-doutoranda, e Katia Luciano Pereira Morais, técnica de pesquisa, trabalhando no novo laboratório de imunooncologia

# Geração de valor

## Como acessamos e transformamos os capitais

**E**m sintonia com a proposta de pensamento integrado, expressa em seu modelo de Cancer Center, o A.C. Camargo trabalha com o desafio de promover uma gestão cada vez mais interconectada dos recursos financeiros e não financeiros de que se dispõe para operar.

As diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC) são a referência para a apresentação dos resultados e formas de gestão da Instituição que será feita nas próximas páginas. Por meio dessa metodologia, organizações de diferentes setores e regiões do globo são desafiadas a refletir sobre a transformação dos diferentes capitais em seus ciclos de negócios, com um olhar voltado à integração dos processos gerenciais à comunicação de resultados.

No A.C. Camargo, os esforços de alinhamento à metodologia ocorrem há dois anos e se traduzem em um entendimento mais claro sobre a contribuição da Instituição para gerar resultados efetivos a pacientes e comunidades a partir dos recursos utilizados.

## NOSSOS CAPITAIS

### SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- Impacto social e acesso ao diagnóstico e tratamento oncológico
- Jornada e experiência do paciente – Modelo Integrado de Serviços
- Conformidade, eficiência e inovação com fornecedores e parceiros de negócios, com ênfase em custo-efetividade
- Diálogo com governos, instituições e comunidade
- Prática assistencial humanizada baseada em evidências clínico-científicas
- Relacionamento com o Sistema Único de Saúde – SUS
- Diálogo e geração de valor para operadoras de planos de saúde e empresas
- Novos modelos de remuneração

### INTELLECTUAL

- Pesquisa básica, translacional e clínica, gerando descobertas mais eficientes no combate ao câncer – Plano de Negócios da Pesquisa
- Ensino: formação de profissionais de saúde em nível de pós-graduação e residências médica e multiprofissional – Plano Estratégico do Ensino
- Parcerias internacionais e nacionais e investimento próprio em ensino e pesquisa científica
- Disseminação do conhecimento
- Imunoterapia
- Processos de inovação

### HUMANO

- Integração cultural e disseminação dos valores e do modelo Cancer Center
- Desenvolvimento e qualificação dos colaboradores e do corpo clínico
- Bem-estar, saúde e segurança dos colaboradores e corpo clínico
- Promoção da diversidade e da inclusão
- Proposta de Valor do Corpo Clínico

### FINANCEIRO

- Sustentabilidade econômico-financeira e alocação eficiente dos recursos
- Investimento nos programas e projetos estratégicos, incluindo fomento à pesquisa, ao ensino e à qualificação e expansão da infraestrutura
- Fundo Exclusivo de Fomento ao Ensino e Pesquisa

### NATURAL

- Eficiência no uso de recursos naturais e energéticos
- Controle de resíduos e reciclagem – projeto de gestão integrada

### MANUFATURADO

- Insumos, tecnologias e equipamentos que dão suporte aos processos assistenciais
- Projetos de expansão operacional e crescimento sustentado das instalações
- Expansão da rede de unidades
- Inovação tecnológica (de equipamentos e digital)

# CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Dos pacientes à  
comunidade do entorno,  
buscamos construir  
diálogo e confiança

O A.C. Camargo desenvolve uma relação com seus públicos de interesse com base em princípios éticos de trabalho, com um olhar atento ao aprofundamento do diálogo com a sociedade e à potencialização dos impactos positivos de seus serviços. Tendo o paciente no centro das atenções, toda ação é desenvolvida com o intuito de compartilhar valor entre os *stakeholders* e contribuir para a cura do câncer.

## **O PACIENTE NO CENTRO – E EM PRIMEIRO LUGAR**

**GRI 103-3 | 416, 103-3 | 417**

Comprometido em oferecer a melhor experiência do paciente desde a acolhida, passando por diagnóstico, tratamento e reabilitação, o A.C. Camargo busca melhorias contínuas para reforçar a humanização na prática assistencial.

O Foco do Paciente é um dos 12 programas estratégicos da Instituição e direciona investimentos em protocolos assistenciais, melhoria nos indicadores operacionais e de satisfação, mapeamento das dores do paciente ao longo de toda sua jornada e aplicação de alternativas terapêuticas e novas tecnologias.

Entre as ações de melhoria desenvolvidas em 2018 no ciclo de atenção, as recepções de emergência, ambulatorio, internação e centro de diagnóstico foram unificadas com o intuito de garantir um padrão de atendimento nas práticas assistenciais. Em Diagnóstico, houve uma redução no tempo de espera para a realização de exames de endoscopia, após uma revisão de processos. Tais melhorias reforçam a ideia de integração, premissa do Cancer Center, e tornam mais ágil e confortável a jornada do paciente na interação com os profissionais da Instituição.

# A JORNADA DO PACIENTE EM DETALHE

## 1. DIAGNÓSTICO

A equipe, composta por um grupo multidisciplinar de especialistas, trabalha em conjunto para alcançar os melhores resultados para o paciente em um processo de atenção integral. O serviço conta com o Laboratório de Análises Clínicas, a área de Anatomia Patológica, a Oncogenética e com o Diagnóstico por Imagem.

O Laboratório de Análises Clínicas dispõe de toda a infraestrutura para análises clínicas rápidas e precisas, garantindo qualidade e segurança nos resultados.

O Serviço de Anatomia Patológica atua de forma integrada a outras especialidades médicas que são fundamentais para o diagnóstico, estabelecimento do prognóstico e definição da terapêutica no tratamento do câncer.

A Oncogenética tem o papel de identificar pessoas portadoras de tumores raros ou que tenham risco aumentado de desenvolver câncer devido a alterações genéticas, de forma preventiva. Parte do princípio da oncologia personalizada, que envolve diferentes estratégias de tratamento para a doença e avalia que cada indivíduo reage de uma forma diferente.

Nosso Departamento de Diagnóstico por Imagem está entre os mais completos e modernos do Brasil para a oncologia e reúne equipamentos de alta tecnologia, como ressonância magnética, mamógrafos digitais, mesa de estereotaxia – a única do País, e aparelhos de endoscopia, colonoscopia, ultrassonografia, cintilografia e densitometria. Outros procedimentos, como a radiologia intervencionista e a medicina nuclear, reforçam a nossa atuação de vanguarda na Oncologia.

*Confira, na página 64, as principais aquisições de tecnologias que contribuem para a melhoria na área diagnóstica*

### PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOZE DE CÂNCER

O A.C.Camargo realiza palestras sobre hábitos saudáveis, fatores de risco, sinais e sintomas da doença, diagnóstico e tratamento em escolas públicas, sindicatos, associações de bairro, unidades da Apae (Associação de Pais e Amigos de Excepcionais) e comunidades religiosas, entre outros locais.

## 2. TRATAMENTO

Uma vez diagnosticado, o paciente do A.C.Camargo conta com avaliação individual e recebe apoio de uma equipe multidisciplinar especializada, que define as medidas terapêuticas de acordo com o quadro clínico e com protocolos baseados em evidências científicas. As etapas seguintes são os tratamentos sistêmicos (quimioterapia, imunoterapia, hormonioterapia), a radioterapia e os procedimentos cirúrgicos. Especialidades como dermatologia, cuidados paliativos, infectologia, nutrologia, psiquiatria, endocrinologia, neuro-oncologia e hematologia dão o suporte necessário para o tratamento.

Para pacientes críticos, o tratamento inclui a atuação de uma equipe de Anestesiologia, o serviço de Emergência, a equipe de Internistas (composta por médicos capacitados a atuar em situações de risco iminente) e a UTI, reflexo do trabalho multiprofissional e integrado, que reúne médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos e psicólogos, associado a uma tecnologia de ponta e a conceitos inovadores de humanização. Além disso, o grupo de Hospitalistas faz o acompanhamento clínico dos pacientes internados em conjunto com as outras especialidades oncológicas.

### RADIOTERAPIA INTRAOPERATÓRIA MÓVEL

Utilizada em casos pontuais de câncer de mama, torna os tratamentos mais curtos e menos agressivos, oferecendo mais rapidez e conforto. Realizado em uma sessão na sala cirúrgica, o procedimento substitui o tratamento convencional com acelerador linear, que necessita de, aproximadamente, 30 sessões no período de cinco a seis semanas.

### ROBÓTICA NA SAÚDE

Menos invasivas, as cirurgias robóticas em câncer têm o A.C.Camargo como Instituição de referência e permitem procedimentos de alta eficácia e benefício à experiência do paciente. Em 2018, foram realizados 443 procedimentos, com ênfase nas áreas urológica, ginecológica e de cabeça e pescoço. Desde 2013, foram 2.219 cirurgias robóticas em câncer na Instituição.

### TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

O nosso serviço é referenciado pelo Ministério da Saúde como um dos poucos centros do País a realizar todas as modalidades do transplante: alo-gênico (aparentado e não aparentado) e autólogo ou autogênico.

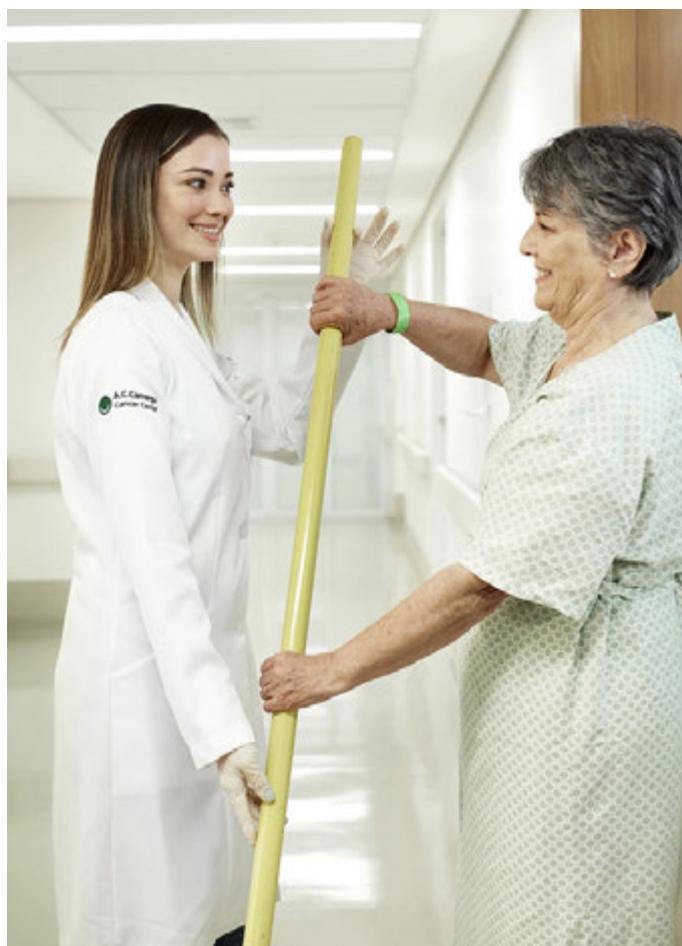
Composto por uma equipe multiprofissional formada por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, odontologistas, assistentes sociais e psicólogos, contamos com uma estrutura completa para o atendimento de pacientes que necessitam de cuidados de alta complexidade.

### IMUNOTERAPIA

A área, considerada um eixo de inovação central no combate ao câncer, teve início em 2013 e conta desde 2017 com o Centro de Imunoterapia. Especialistas multiprofissionais, como oncologistas clínicos, patologistas, radiologistas, radioterapeutas, pneumologistas, dermatologistas, endocrinologistas, intensivistas e médicos em atendimento de emergência, além de enfermeiros responsáveis pelo acompanhamento de pacientes em tratamento com imunoterápicos, são responsáveis pela oferta de tratamento integrado ao paciente, além de contribuir com a geração de conhecimento na área.

## 3. REABILITAÇÃO

Um dos principais valores do A.C.Camargo é a humanização – presente também no momento posterior à alta. Equipes multidisciplinares, em áreas como fonoaudiologia, nutrição, estomatologia, psicologia e fisioterapia, igualmente atuam no processo de reabilitação, contribuindo para que cada paciente retome sua rotina. Nas reuniões, organizadas pelas equipes multidisciplinares, há troca de conhecimento e experiências entre participantes e especialistas. Já os grupos de apoio acolhem pacientes e familiares, desde o momento do diagnóstico até a reabilitação total. Há atividades como corais, encontros com cuidadores, cursos de culinária e grupos de discussão. Em 2018, foram 14 grupos de apoio ativos nas diversas unidades e áreas da Instituição, com mais de 2.700 participantes.



→  
Indiara Soares Oliveira  
Ferrari, fisioterapeuta,  
durante atendimento a  
paciente internada

# ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR INTEGRADA

## > Cirúrgico especializado

- Abdômen
- Cabeça e Pescoço e Otorrinolaringologia
- Ginecologia
- Mastologia
- Neurocirurgia
- Oftalmologia
- Pele
- Sarcomas
- Tumores Ósseos
- Pediatria
- Tórax
- Colorreto
- Tumores vasculares
- Urologia

- > Oncologia Clínica
- > Onco-hematologia
- > Oncologia Pediátrica
- > Radioterapia
- > Medicina Nuclear
- > Radiologia Intervencionista

- > Cardiologia / Ritmologia
- > Cirurgia Cardiovascular
- > Cirurgia Pediátrica
- > Cirurgia Reparadora
- > Cirurgia Vascular e Endovascular
- > Clínica Médica
- > Cuidados Paliativos
- > Central da Dor
- > Endocrinologia
- > Hematologia
- > Hemoterapia
- > Hospitalista
- > Infectologia / SCIH
- > Medicina Laboratorial
- > Nefrologia
- > Neurologia
- > Nutrologia
- > Psiquiatria
- > Reumatologia
- > Transplante Hepático

## TRATAMENTO ONCOLÓGICO

## ESPECIALIDADES DE SUPORTE

# PACIENTE

## DIAGNÓSTICO E ESTADIAMENTO

## CUIDADO PARA PACIENTES CRÍTICOS

## EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

- > Análises Clínicas
- > Anatomia Patológica
- > Oncogenética
- > Radiologia & Medicina Nuclear
- > Endoscopia, Colonoscopia e Broncoscopia
- > Dermatoscopia

- > Equipes médicas e assistenciais
  - Anestesiologia
  - Emergência
  - Internista
  - UTI

- > Audiologia
- > Enfermagem
- > Estomatologia
- > Farmácia
- > Física Médica
- > Fisioterapia
- > Fonoaudiologia
- > Nutrição
- > Psicologia
- > Serviço Social

**ATENÇÃO E RELACIONAMENTO** GRI 102-43, 102-44, 103-2

Em 2018, foram realizados mais de 3,8 milhões de procedimentos, entre consultas, exames diagnósticos, cirurgias, sessões de quimioterapia e radioterapia. Somente no setor ambulatorial, a Instituição realizou 2.354.327 procedimentos aos usuários do SUS (60,6% desse total) e 1.532.420 aos demais usuários (39,4%).

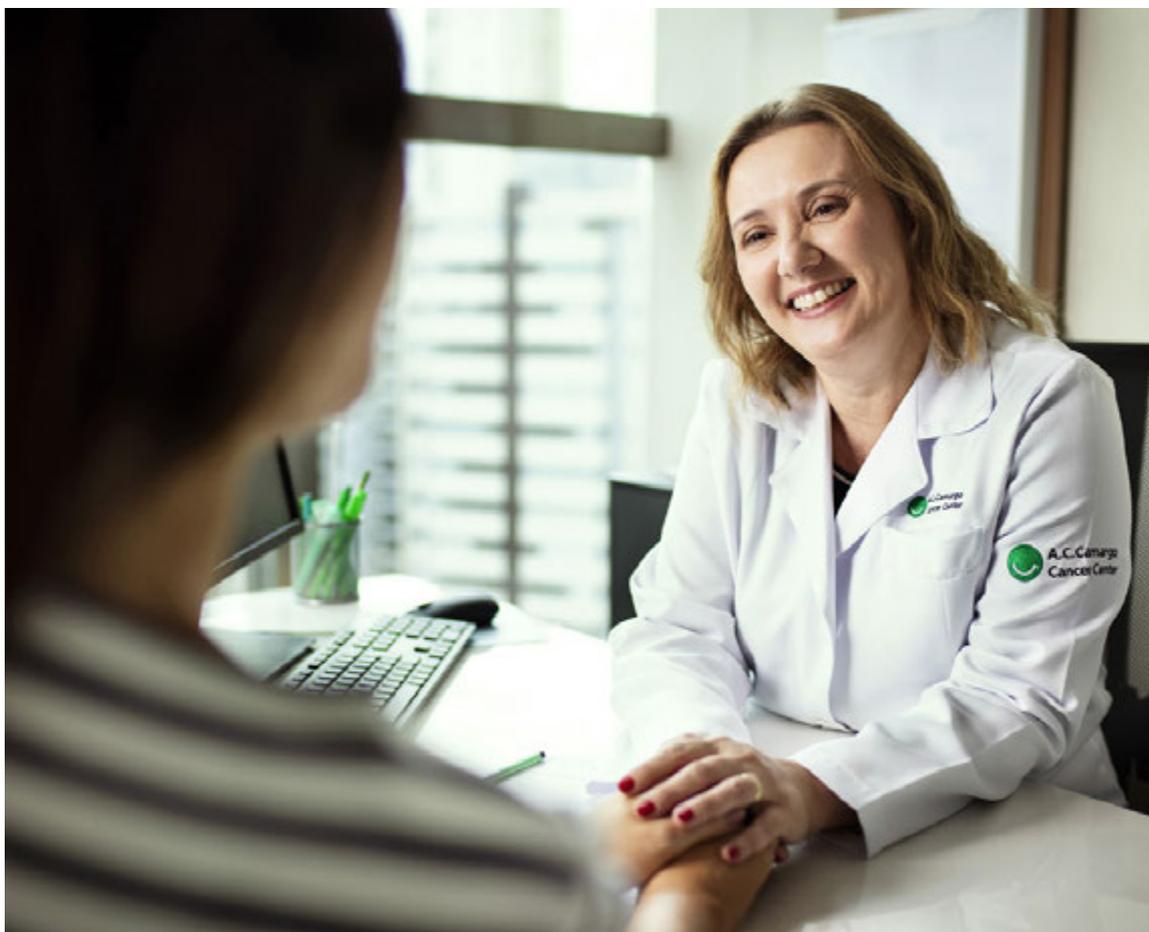
Para garantir uma jornada qualificada a cada um dos pacientes atendidos, o A.C. Camargo afere a percepção de sua experiência na Instituição por meio de pesquisas de satisfação contínuas, a Net Promoter Score (NPS). Realizada diariamente após o atendimento, por e-mail ou SMS, a pesquisa registrou, em 2018, uma média de 89,40% de pacientes satisfeitos.

Desde 2015, a Ouvidoria Clientes é o canal de comunicação entre pacientes, acompanhantes e familiares com o A.C. Camargo, capturando questionamentos a respeito de práticas, processos e relações dentro da Instituição. As reclamações resultam em uma matriz que pontua as melhorias necessárias e afere aspectos críticos do ciclo assistencial. Em 2018, tivemos 3.893 reclamações e 1.183 elogios.

Há sete anos, o A.C. Camargo tem conquistado pontuação máxima na avaliação do SUS, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde: a cada quatro meses, leva em consideração o atendimento aos pacientes e a gestão de processos, com base em uma lista de 33 metas quantitativas e qualitativas.



Solange Moraes Sanches, oncologista clínica e vice-coordenadora do Centro de Referência em Tumores da Mama, durante atendimento a paciente no consultório



## ATENDIMENTO AMBULATORIAL SASB

	2016		2017		2018	
Pacientes medicina privada	1.493.886	39,4%	1.501.234	39,2%	1.532.420	39,4%
Pacientes do SUS	2.299.326	60,6%	2.329.579	60,8%	2.354.327	60,6%
<b>Total</b>	<b>3.793.212</b>		<b>3.830.813</b>		<b>3.886.747</b>	

## NOSSOS NÚMEROS

	2016	2017	2018	VARIAÇÃO 2017 X 2018
Atendimentos Ambulatoriais	379.376	376.930	374.524	-0,6%
Atendimentos de Emergência	29.473	29.480	29.453	-0,1%
Cirurgias <sup>1</sup>	23.197	22.976	23.134	0,7%
Exames de Imagem <sup>2</sup>	309.253	310.733	310.528	-0,1%
Exames Anatomopatológicos	184.967	214.391 <sup>4</sup>	226.533	5,7%
Quimioterapia <sup>3</sup>	99.948	101.961	98.613	-3,3%
Radioterapia (consultas)	7.046	7.147	7.422	3,8%
Pacientes Internados	27.323	27.157	25.236	-7,1%
Pacientes Dia	151.176	145.454	135.544	-6,8%

1. Critério contempla Centro Cirúrgico Geral, Centro Cirúrgico Ambulatorial e Centro Cirúrgico Hemodinâmica

2. Inclui procedimentos de medicina nuclear

3. Inclui sessões. Exclui as consultas das unidades externas

4. Corrigido o dado originalmente publicado em 2017 (194.986), especificamente na linha SUS.

PACIENTES ATENDIDOS ACIMA DE 30 E ACIMA DE 60 MINUTOS:  
NOVA MÉTRICA (ALTERADA EM 2018)

	2016	2017	2018
Acima de 30 minutos	25,4%	13,3%	12,4%
Acima de 60 minutos	4,1%	3,1%	2,7%

## GIRO DE LEITOS

	2017	2018
A.C.Camargo Cancer Center	5,0	4,8
A.C.Camargo Cancer Center – Tamandaré	3,9	3,8
<b>Total</b>	<b>4,75</b>	<b>4,55</b>

## CONCIERGE

O serviço de Concierge funciona no 3º andar do Bloco D – Hilda Jacob e oferece aos pacientes um atendimento personalizado com auxílio para agendamento de consultas, exames e cirurgias, orçamentos para procedimentos particulares, autorizações e abertura de ficha. É um canal de contato entre o paciente e o médico do corpo clínico que traz mais facilidade e agilidade ao dia a dia.

## INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO DE LEITOS

	2017	2018
A.C.Camargo Cancer Center	1,1	1,4
A.C.Camargo Cancer Center – Tamandaré	1,8	2,0
<b>Total</b>	<b>1,2</b>	<b>1,6</b>

## QUALIDADE E SEGURANÇA

GRI 103-3 | 416, 416-1

O A.C. Camargo está constantemente aprimorando os procedimentos que envolvem a segurança do paciente, combinando a gestão de protocolos ao monitoramento de indicadores que abrangem a acurácia e a eficácia terapêuticas e taxas de infecções, ocupação de leito e mortalidade, entre outras.

Auditorias mensais são realizadas para captar essas informações. Também é aplicada uma Pesquisa de Segurança do Paciente anualmente com os colaboradores da Instituição, a fim de observar os pontos críticos das rotinas profissionais, detectar oportunidades de melhoria, mitigar riscos, melhorar a experiência dos pacientes e fortalecer o engajamento dos colaboradores e do corpo clínico quanto aos critérios de qualidade e segurança do A.C. Camargo.

### TAXA DE REINTERNAÇÃO EMERGÊNCIA CLÍNICA SASB

CATEGORIA	2016	2017	2018
Convênio	8,6%	9,8%	9,4%
Particular	4,8%	5,4%	5,2%
SUS	8,9%	10,0%	9,8%
<b>Total</b>	<b>8,6%</b>	<b>9,7%</b>	<b>9,4%</b>

### SAÚDE E SEGURANÇA EM NÚMEROS

INDICADORES TOTAIS	2016	2017	2018
Média de permanência	5,5 dias	5,4 dias	5,4 dias
Taxa de mortalidade	4,7%	4,5%	4,7%
Taxa de ocupação	84,7%	81,4%	77,5%

## RELACIONAMENTO COM PARCEIROS E FORNECEDORES GRI 102-9

Ciente da responsabilidade nas relações com parceiros de negócios que compõem sua cadeia de suprimentos, a Instituição se baseia no Manual de Relacionamento com o Fornecedor e no Código de Conduta, que pontuam temas de conduta comercial e ética. No site do A.C. Camargo, é possível acessar tais documentos.

Em 2018, a área de Supply Chain passou a coordenar a agenda dos fornecedores, criando uma relação mais estratégica com o intuito de antecipar temas e futuras parcerias de diversas frentes. Dentre os frutos colhidos, está a implantação de uma parceria de logística reversa, alinhada às ações ambientais que se relacionam com a Plataforma de Sustentabilidade (leia mais na p. 27).

A Instituição teve 3.260 fornecedores cadastrados, reavaliados e com movimentação financeira, totalizando um pagamento de mais de R\$ 773 milhões para esse público. Durante o período, foram realizadas 98 importações diretas de equipamentos médicos e medicamentos oncológicos específicos, totalizando R\$ 47 milhões.

Um dos avanços na frente de gerenciamento dos parceiros está na análise da criticidade e do fator de risco de cada fornecedor – processo que, em



3.260

fornecedores estão cadastrados na Instituição, com reavaliação e movimentação financeira

2018, avançou com a categorização de uma base de quase 2.000 empresas em 12 grupos, avaliadas de acordo com seu risco. Em atenção ao objetivo de implantar Diretrizes de Compras Sustentáveis na Instituição, como parte da Plataforma de Sustentabilidade, está no horizonte fortalecer a presença de aspectos da Política de Sustentabilidade em documentos como o Manual de Relacionamento com o Fornecedor e a Política de Suprimentos e Homologação.

Ainda no escopo de relações com parceiros, o diálogo constante com operadoras de planos de saúde tem ganhado relevância, pautado por temas como custo-efetividade, alocação eficiente de recursos e políticas de precificação mais inovadoras e equilibradas. Em 2018, o A.C.Camargo avançou substancialmente na implantação dos Centros de Referência (leia mais em Capital Manufaturado) e no estudo de modelos diferenciados de relação comercial com operadoras, incluindo o estabelecimento de pacotes baseados em processos terapêuticos padronizados de acordo com as necessidades de cada paciente.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

### GRI 103-3 | 413, 413-1

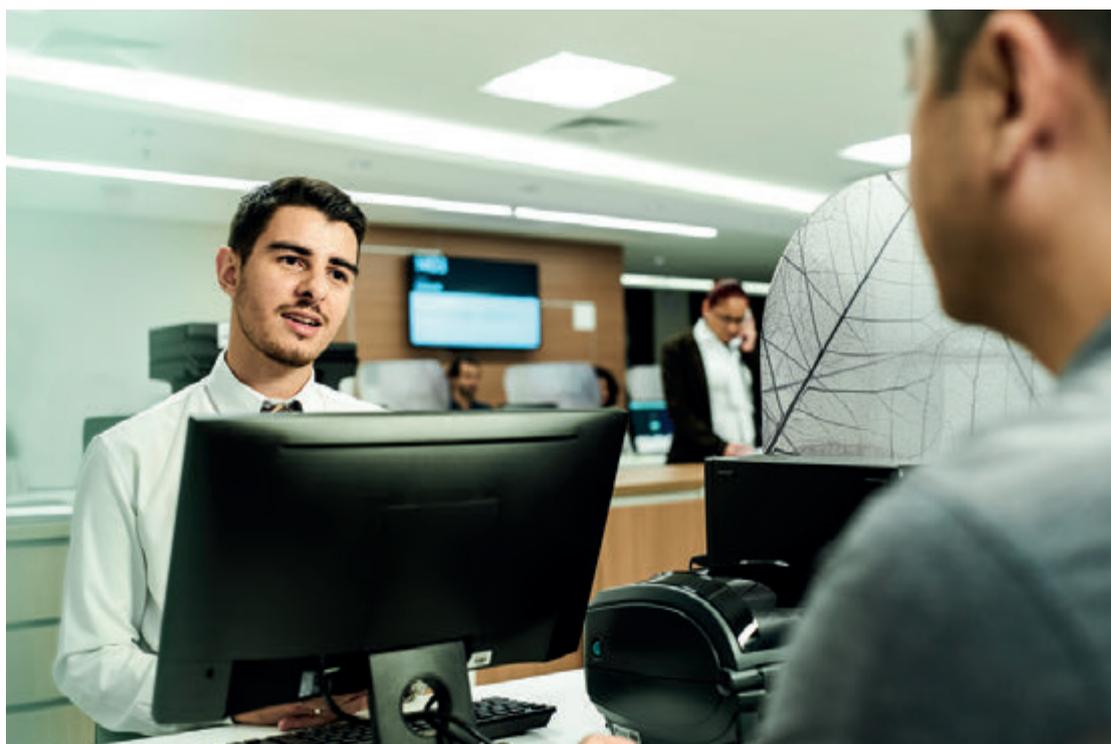
Respeitando seu perfil filantrópico, o A.C.Camargo investe recursos próprios no fomento a iniciativas sociais que dialoguem com seus valores e reforcem seu papel de propagar informação e conhecimento sobre o câncer.

Entre as frentes de investimento social, estão as áreas de educação em oncologia, práticas de prevenção à doença e reforço da educação para crianças submetidas a tratamentos oncológicos.

A Instituição também investe em apoio a pessoas para inserção no mercado de trabalho por meio do Programa de Refugiados, dando oportunidade a pessoas de outros países, e do programa Carolina Tamandaré, que oferece bolsas de estudos para crianças e adolescentes da comunidade do entorno (leia mais na p. 46).



Narcelio Barros Torres, assistente de atendimento, recepcionando paciente na nova unidade Pires da Mota



# CAPITAL INTELECTUAL

## Disseminação e aplicação do conhecimento transformam o combate ao câncer

Para oferecer os melhores serviços e implantar novas tecnologias e alternativas terapêuticas, capazes de elevar os índices de cura e sobrevivência de pacientes e revolucionar o combate ao câncer, o Ensino e a Pesquisa são peças fundamentais, pois promovem avanço científico e inovações e garantem a resposta rápida e precisa às necessidades da medicina contemporânea.

### PESQUISA COMO FUNDAMENTO ESTRATÉGICO

Conectada ao Planejamento Estratégico, a frente de pesquisa é trabalhada em todas as esferas da Instituição por meio do fomento à atividade científica, da discussão de casos e do mapeamento e implementação de novos procedimentos, tecnologias e terapias.

O Centro Internacional de Pesquisa é responsável por conduzir os trabalhos relacionados à pesquisa básica-translacional, em parceria com o corpo clínico e assistencial, buscando novos conhecimentos que gerarão soluções futuramente aplicáveis ao tratamento de pacientes. O edifício do CIPE, localizado próximo à sede do A.C.Camargo, conta com equipamentos e laboratórios de última geração para abordagens celulares, genéticas, genômicas, do microbioma, bioinformática e de imunologia. Nesse espaço também existe equipe dedicada a estudos epidemiológicos.

Nos últimos anos, a Instituição reforçou sua atuação no desenvolvimento de pesquisas alinhadas à vanguarda e ao futuro da medicina oncológica. A pesquisa básica-translacional é estruturada em seis grupos: Genômica e Biologia Molecular, Bioinformática, Genômica Médica, Patologia Investigativa, Imuno-oncologia, Biologia Tumoral e Biomarcadores, além de Epidemiologia e Bioestatística.

O A.C.Camargo também contribui para a produção científica, por meio da publicação de artigos em periódicos que seguem critérios de elegibilidade e de revisão por pares, além de manter parcerias com organizações internacionais. No campo da geração de conhecimento, em 2018, houve um aumento expressivo no número de publicações provenientes dos alunos de pós-graduação – refletindo o esforço da Instituição em manter, cada vez mais integradas, as frentes de ensino, pesquisa e assistência. Em 2018, foram publicados 225 artigos em revistas indexadas. Ainda em 2018, foram realizados 195 projetos, totalizando 1.590 desde 2008.

### PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM 2018

**225**  
artigos publicados em revistas indexadas

**24**  
publicados (cientistas e corpo clínico) – pesquisa translacional

**37**  
publicados por cientistas – pesquisa básica e epidemiológica

**164**  
publicados pelo corpo clínico

## CAMINHOS DE INVESTIGAÇÃO

### Pesquisa básica e científica

Em laboratórios com tecnologia no estado da arte, cientistas analisam tecidos tumorais, células, moléculas e micro-organismos (vírus, bactérias, entre outros), com a intenção de descobrir os mecanismos e vias por onde os tumores aparecem, progridem e se disseminam (metástases), mapeando alvos para terapia e biomarcadores para diagnóstico, prognóstico e resposta ao tratamento.

### Pesquisa translacional

É a transição do conhecimento da pesquisa básica para a prática clínica, com uso do conhecimento molecular dos mecanismos do processo tumoral somado a estudos em pacientes ou material biológico. No A.C.Camargo, esse tipo de pesquisa prioriza estudos relacionados aos carcinomas de cabeça e pescoço, tumores de rim e de estômago, sarcomas de partes moles e tumores raros e hereditários, dada a expertise da Instituição e a incidência desses tipos de câncer no Brasil.

### Pesquisa clínica

Fundamental para o Cancer Center, a pesquisa clínica testa novas tecnologias e drogas que, se produzirem bons resultados, poderão ser aplicadas em benefício do paciente. Priorizado no plano de negócios do eixo da pesquisa, os estudos são realizados com pacientes para investigar as mais recentes medicações, técnicas cirúrgicas e procedimentos, inclusive em parceria com a indústria farmacêutica e de equipamentos.

# A Instituição trabalha em prol de pesquisas e descobertas aplicáveis ao tratamento

EM 2018

14.233  
pacientes recrutados

2.891  
tecidos coletados e congelados

96.412  
amostras de sangue

26  
projetos de pesquisa que utilizam amostras armazenadas no Biobanco

## BIOBANCO

Pioneiro no Brasil, o Biobanco reúne, desde 1997, amostras de tumores, tecidos normais ou sangue de pacientes que passaram por cirurgias ou outros processos no A.C.Camargo e assinaram um termo de consentimento permitindo o uso dessas amostras. A partir do material coletado, diversos estudos são realizados, gerando descobertas e proporcionando um entendimento maior dos mecanismos referentes aos processos tumorais. Considerado um dos maiores da América Latina, o Biobanco do A.C.Camargo possui mais de 169 mil amostras desde sua criação, coletadas de 40.650 pacientes e voluntários de programas de prevenção.

Em 2018, a Instituição incrementou o seu Biobanco com mais de 96 mil amostras de sangue, que serão utilizadas em pesquisas sobre risco de desenvolvimento do câncer e do diagnóstico precoce. Desde 2004, o Biobanco realizou 24.598 extrações de RNA e DNA a partir de tecidos congelados, tecidos parafinados e biofluidos, das quais 3.921 foram realizadas durante o ano.

## IMUNO-ONCOLOGIA: PELO AVANÇO NO COMBATE AO CÂNCER

Para aprofundar o conhecimento sobre alternativas individualizadas de tratamento que incentivem o sistema de defesa do corpo humano (sistema imune) a destruir as células tumorais, o A.C. Camargo conta com o Centro de Imunoterapia, que oferece atendimento multidisciplinar e integrado (leia mais na p. 33), e investe na construção de conhecimento e na excelência em diagnóstico e tratamento com o Grupo de Imuno-oncologia Translacional. A área utiliza equipamentos de ponta – entre eles, um citômetro de fluxo capaz de examinar e classificar células, com uma análise simultânea de 50 parâmetros. A integração entre o Centro de Imunoterapia, o Laboratório de Imuno-oncologia e o Grupo de Imuno-oncologia Translacional é assegurada por um corpo multiprofissional composto por mais de 70 pessoas, com presença e atuação transversais nos Centros de Referência e nas diferentes etapas do processo assistencial e de ensino e pesquisa. Em 2018, o Centro de Imunoterapia atendeu 190 pacientes.

## FÓRUNS DE FOMENTO À PESQUISA

### RADAR ONCOLÓGICO

Mecanismo de monitoramento das tendências em oncologia que mapeia questões de tecnologia, inovação, mercado e assistência, com a participação de cientistas e médicos.

### FÓRUM DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E ENSINO (PAE)

Desde 2017, permite a integração do modelo Cancer Center com a discussão e o alinhamento da estratégia desses três pilares de atuação.

### TUMOR BOARDS

Fóruns de discussão de casos complexos que identificam situações específicas passíveis de investigação, gerando perguntas a serem respondidas por pesquisas futuras. Entre 2017 e 2018 foram discutidos 2.240 casos. A iniciativa tem incrementado os trabalhos das áreas de investigação básica e clínica, com o direcionamento de esforços científicos de acordo com a incidência de casos entre os pacientes atendidos pela Instituição.

### RESEARCH BOARDS

Implantados em 2017, promovem a integração dos diferentes grupos de pesquisa na Instituição. Por meio de fóruns para promoção e compartilhamento de conhecimento, profissionais de pesquisa e do corpo clínico discutem temas pouco explorados na pesquisa básica e translacional – assuntos estratégicos para o combate ao câncer e comorbidades associadas.

### INCITO-INOTE

O A.C. Camargo é a sede do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Oncogenômica e Inovação Terapêutica (INCITO-INOTE), que reúne diversas instituições para a realização de projetos colaborativos, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Integrando esse consórcio, há o grupo latino-americano de tumores renais (LARCG), com estudos translacionais e clínicos que, até 2018, reuniram mais de 6.000 amostras pareadas com dados clínicos de pacientes.

### COMITÊ EXECUTIVO DE INOVAÇÃO

Criado no fim de 2018, o Comitê Executivo de Inovação tem como objetivo trazer discussões e contribuições para futuras implantações de projetos de inovação. Os membros do comitê têm a função de avaliar com um olhar crítico todos os temas levantados, observando a estratégia de posicionamento da Instituição no mercado, a quantidade de ações simultâneas e o suporte das equipes para uma implantação bem-sucedida.

## CAPTAÇÃO DE RECURSOS E FINANCIAMENTO

O incentivo à pesquisa no A.C.Camargo acontece por intermédio de projetos elaborados e/ou incentivados provenientes de parcerias e convênios com a Instituição. A lei nº 12.715/2012, do Ministério da Saúde, prevê o incentivo de serviços e ações oriundas de associações, entidades e fundações privadas sem fins lucrativos para a oncologia por meio do Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica) e do Pronas (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência).

A Instituição, por intermédio de seus cientistas e médicos, capta recursos para projetos de pesquisa via agências de fomento, como a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), no Brasil; e Research UK Grand Challenge (IARC & Sanger Institute) e IAEA (International Atomic Energy Agency), no exterior.

### VALOR MONETÁRIO TOTAL DA ASSISTÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA PELA ORGANIZAÇÃO DE QUALQUER GOVERNO (R\$) GRI 201-4

TIPO DE ASSISTÊNCIA	2016	2017	2018
i. incentivos fiscais/ créditos	R\$ 863.000	R\$ 251.000	R\$ 257.486
ii. subvenções para investimentos, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões	R\$ 1.736.000	R\$ 1.150.000	R\$ 4.277.605
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.599.000</b>	<b>R\$ 1.401.000</b>	<b>R\$ 4.535.091</b>

Fapesp – R\$ 2.266.911,32

CNPq – R\$ 541.603,80

Pronon – Banco de Tumores para Pesquisa em Tratamento, Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer – R\$ 2.422.239,94

Pronas – Programa de Reabilitação do Paciente em Tratamento ou Tratado por Câncer – R\$ 1.016.868,52

Pronon – Estudo de perfis microbianos em tumores humanos – R\$ 78.723,10

Pronon – Medicina Personalizada – R\$ 13.574,20

International Agency for Research on Cancer – IARC/Interchange (WHO) – R\$ 1.861,05

International Agency for Research on Cancer – IARC/Mutographs (WHO) – R\$ 10.024,88

International Atomic Energy Agency – IAEA (Áustria) – R\$ 196,32

Instituto de Estudos de Saúde Suplementar – R\$ 20.106,36

Outros – R\$ 335.794,83

Ministério Público e do Trabalho – Termos de Ajustamento de Conduta (TACs): R\$ 323.804,03

Fundação Antônio Prudente – R\$ 22.507.319,86 (inclui valores de Capex da ordem de R\$ 3.918.684,73)

## COOPERAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A Instituição mantém parcerias com organizações de ensino e do setor para promover as pesquisas clínica e translacional no Brasil, além de estudar e avaliar a incorporação de novas tecnologias e práticas terapêuticas. Nanotecnologia, medicina e engenharia regenerativa, ciências dos materiais e *big data* estão entre as áreas que mais contribuem com o modelo Cancer Center na atualidade.

No Brasil, em 2018, novas cooperações foram estabelecidas com seis instituições e/ou organizações (Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Hospital São Paulo; Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Fleury S.A.; e Aché S.A.). O A.C.Camargo manteve parceria, também, com as seguintes instituições:

- Universidade de São Paulo (USP)
- Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
- Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- Universidade do Oeste de Santa Catarina

- Instituto do Câncer do Ceará (ICC)
- Fundação PIO XII – Hospital de Câncer de Barretos
- Universidade Estadual de Montes Claros
- Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA

No eixo internacional, o A.C. Camargo mantém acordos com centros como o Institut Curie, considerado uma das principais instituições europeias de pesquisa do câncer. A iniciativa contempla a colaboração em pesquisa, intercâmbio e treinamento de médicos, residentes e cientistas. Os primeiros estudos estão relacionados a sarcomas e radioterapia.



# 12

novos acordos com instituições estrangeiras foram estabelecidos no ano

**Em 2018, foram estabelecidos, ainda, 12 novos acordos com as seguintes instituições estrangeiras:**

- University of Rouen / França
- Icahn School of Medicine at Mount Sinai / EUA
- Gustave Roussy / França
- Addgene – Massachusetts Institute of Technology / EUA
- Rarecells Diagnostics SAS / França
- Johns Hopkins University School of Medicine/ EUA
- Varian Medical System INC / EUA
- International Cancer Genome Consortium
- Oxford Brookes University / Reino Unido
- International Business Machines-IBM
- Cancer-ID
- The Queen’s University of Belfast / Irlanda do Norte

**Outras cooperações que seguiram em andamento são:**

- Universidade do Texas M.D. Anderson Cancer Center – Global Academics Program: Sister Institutions – EUA
- National Institutes of Health – NIH/NCI – EUA
- Universidade Católica de Córdoba – Argentina
- Latin American Cooperative Oncology Group – Lacog – Brasil
- Universidade da Califórnia – Davis – EUA
- Universidade de Health Network – Princess Margaret Cancer Center – Canadá
- H. Lee Moffitt Cancer Center and Research Institute – EUA
- International Atomic Energy Agency (IAEA)
- International Agency for Research on Cancer (IARC)
- Beckman Research Institute of the City of Hope – EUA
- Vejle Hospital / Dinamarca
- Institut Curie / França
- Children’s Hospital of Eastern Ontario Research Institute – Ottawa University – Canadá
- Instituto Universitario Del Hospital Italiano de Buenos Aires – Argentina
- Sheba Medical Center – Israel
- Helmholtz Zentrum Dresden Rossendorf – Institute of Radiopharmaceutical Cancer Research – Alemanha
- Ohio State University – EUA

## ENSINO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

O A.C. Camargo gera conhecimento a colaboradores, pacientes e profissionais da saúde por meio de programas de Residências Médica e Multiprofissional em Oncologia, Pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), Programa de Iniciação Científica e Programa de Pós-doutorado, além da Educação Continuada, da Universidade Corporativa, da Escola Técnica e da atuação da Classe Hospitalar na Escola Especializada Schwester Heine.

Em 2018, a Instituição realizou ações do Planejamento Estratégico, trazendo uma série de atualizações nos programas educacionais e nos modelos de atuação na frente de ensino. Dentre os destaques, o Programa de Avaliação de Residentes (leia mais a seguir) e o Programa de Capacitação de Docentes e Preceptores, com 199 participantes, sendo 66 docentes de pós-graduação e 133 preceptores (médicos e equipe multiprofissional). Destaca-se também a implantação de uma nova política institucional em relação a governança de eventos científicos.

Outra novidade foi a reabertura da escola técnica, cujas atividades foram interrompidas em 2016 para regularização de mudança de endereço. Os trâmites normativos, de infraestrutura e logística foram conduzidos em 2018 para que a reabertura aconteça em 2019, no novo endereço situado na região da Aclimação. Com grade curricular atualizada, a escola oferecerá, inicialmente, curso de Técnico em Enfermagem e tem papel importante na formação de profissionais assistenciais da Instituição. **GRI 103-3 | 203**



←

Formatura dos  
residentes de 2018

Foram relevantes em 2018 a aprovação de um novo regimento interno e específico para os programas de residência (médica e multiprofissional) e de pós-graduação; a criação do comitê de gestão de bolsas (conforme recomendado pela CAPES); a reorganização da grade curricular do programa de cirurgia oncológica; o desenvolvimento de uma trilha de treinamento para os profissionais de enfermagem do A.C.Camargo; e a normatização do programa de visitantes externos, abrangendo observadores, estagiários e residentes – as normas atendem um universo de mais de 600 pessoas por ano.

## Programas de residência, pós-graduação e educação continuada para geração e disseminação de conhecimento SASB

### RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL

Pioneiro no País, o programa de residências do A.C.Camargo já formou mais de 1.300 profissionais desde 1954 e mais de 320 multiprofissionais desde 2010. O Ministério da Saúde, a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo e a Fundação Antônio Prudente ofertam bolsas de estudo para o programa e, todo ano, de 5% a 10% dos formandos migram para o corpo clínico da Instituição. Em 2018, esse programa contava com 284 residentes, sendo 201 médicos e 56 especialistas multiprofissionais e 27 aperfeiçoandos.

Em 2018, o plano pedagógico dos programas de residência foi reformulado com o intuito de padronizar ações de ensino, adequando o número de residentes para o equilíbrio entre a demanda assistencial e o aprendizado. Também foi realizado um programa de avaliação de residentes, com 271 profissionais analisados (sendo 217 da residência médica e 54 da multiprofissional), além de 97 preceptores também submetidos à avaliação. A ideia é examinar o desempenho dos residentes, contemplando desde aspectos comportamentais até técnicos, teóricos, de pesquisa e de produção científica.

### PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Criado em 1997, o Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* do A.C.Camargo é o primeiro do País em Oncologia mantido por instituição privada não associada a uma universidade. Hoje, oferece mestrado, doutorado e pós-doutorado e tem avaliação nota 5 (de um total de 7) pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Com foco em melhoria contínua, a partir de 2018, a Instituição passou a contar com novas regras para admissão, avaliação e desligamento de docentes do programa de pós-graduação.

Além de proporcionar a formação de mestres e doutores de outras organizações, em 2018, o programa manteve parceria com instituições de outros Estados, mobilizando 51 mestrandos e doutorandos.

## BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa Iniciação Científica do A.C.Camargo Cancer Center permite que alunos de graduação realizem projetos de pesquisa sob a supervisão de orientadores do programa de pós-graduação, com apoio do CNPq, por meio de 19 bolsas de estudo com duração de um ano para cada aluno, distribuídas por meio de um disputado processo seletivo.

## DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE O CÂNCER

Presente nas principais plataformas de mídia social (Facebook, Instagram, YouTube, Twitter e LinkedIn), o A.C.Camargo utiliza esses canais para manter diálogo aberto e contínuo com seus públicos de interesse, transmitindo conhecimento de referência sobre os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer, a relevância do diagnóstico precoce e hábitos de vida saudáveis capazes de prevenir e combater o câncer.

## PLATAFORMAS

2.502

matérias na mídia impressa e *on-line*.

Facebook:

394.629 fãs

Instagram:

36.549 seguidores

Acessos ao portal:

4.535.790

90

matérias em TV e rádio

10

transmissões ao vivo (Facebook Live)

LinkedIn:

108.698 seguidores

## CLASSE HOSPITALAR SCHWESTER HEINE

Primeira escola do País a atuar dentro de uma instituição hospitalar, a Escola Schwester Heine oferta ensino regular a crianças e adolescentes durante o tratamento, no período de internação. As aulas são ministradas por professores de escolas públicas e o conteúdo didático é o mesmo utilizado na rede pública. Em 2018, a escola fez 5.398 atendimentos pedagógicos a 631 alunos.

Realizada em conjunto com as secretarias Municipal e Estadual de Educação, a

iniciativa tornou-se referência nacional. Em 2018, com o intuito de propiciar um horizonte profissional para os adolescentes, de acordo com as necessidades apontadas pelos familiares, os ex-pacientes e alunos da Escola passaram a ser convidados ao Programa Dona Carolina Tamandaré, que tem como missão promover a assistência social, educacional, moral, cultural e intelectual de crianças e adolescentes que se encontrem em situação de vulnerabilidade social. No período, foram 27 famílias inscritas e nove bolsas de estudos em curso de inglês.

## EVENTOS CIENTÍFICOS

O A.C.Camargo participa com suas equipes e corpos clínico e multiprofissional de eventos que colaboram para a difusão do conhecimento, a atualização em oncologia e a troca de experiências com instituições de nível internacional.

Em 2018, a Instituição acolheu a terceira edição do congresso Next Frontiers to Cure Cancer. Reconhecido como fórum especializado de discussão sobre o câncer com repercussão global, o evento reuniu 1.900 pessoas e contou com 33 palestrantes internacionais e 209 nacionais, representando 94 instituições. No total, 283 resumos foram apresentados no formato de painéis eletrônicos.

# Jornadas, eventos e cursos no Brasil e no exterior garantem difusão de conhecimento

Outros eventos promovidos nas instalações da Instituição no período foram a XXVI Jornada de Patologia: Neuropatologia, realizada em julho, com 118 participações; o VI Curso de Biologia Celular e Molecular do Câncer, também em julho, com 53 pessoas; a terceira edição do congresso da International Guild of Robotic & Endoscopic Head and Neck Surgery (IGReEHNS), sediada pelo A.C.Camargo, com 70 participantes; e o curso de atualização American Joint Committee on Cancer, realizado em parceria com a Sociedade Brasileira de Patologia, com o objetivo de apresentar os novos parâmetros mundiais de estadiamento de tumores (144 participantes).

No campo internacional, dez representantes da Instituição participaram da ASCO Annual Meeting, em Chicago, Estados Unidos, e outros dez estiveram na AACR Annual Meeting, promovida no mês de abril em Washington, no mesmo país.

## INDICADORES-CHAVE

### CAPITAL INTELECTUAL

R\$ 36 milhões  
de investimento  
em pesquisa e ensino

225  
publicações em periódicos  
científicos nacionais e  
internacionais

117  
especialistas formados  
(residência médica e  
multiprofissional)

54  
mestres e doutores  
titulados (programa de pós-  
graduação *stricto sensu*)

8  
eventos científicos

133  
preceptores: 77 área médica  
e 56 área multiprofissional

# CAPITAL HUMANO

GRI 102-8, 103-3 | 401

## Pessoas engajadas qualificam o serviço prestado aos pacientes

Ser reconhecido como um dos mais importantes centros especializados de diagnóstico, tratamento, ensino e pesquisa do câncer só é possível graças ao comprometimento e empenho do capital humano do A.C.Camargo – protagonizado por colaboradores, corpo clínico e liderança.

Considerada um dos pilares do planejamento estratégico da Instituição, a carreira de colaboradores administrativos, assistenciais e corpo clínico é conduzida por programas de desenvolvimento e capacitação, além de políticas de atração e retenção de talentos, em atenção às necessidades de consolidação do modelo Cancer Center.



←

Antônio Cassio de Assis Pellizzon, médico radiologista e Head do Departamento de Radioterapia, e Rosângela Franco dos Santos, técnica de radioterapia, posicionam paciente para tratamento em novo equipamento de última geração

A Instituição tem consolidado as competências organizacionais, deixando-as mais alinhadas aos seus valores. Em 2018, revisou sua política de remuneração alinhada às melhores práticas de mercado e avançou na implantação da Proposta de Valor do Corpo Clínico – com ferramentas sólidas de reconhecimento e valorização dos profissionais mais engajados com a Instituição (*mais detalhes na p. 57*).

Como forma de potencializar e reter seus talentos internos, o A.C.Camargo conta, também, com uma política que prioriza a valorização de colaboradores no preenchimento de vagas, antes de buscar no mercado nova força de trabalho.

#### MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 404-1

	2016			2017			2018		
	NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES	HORAS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO	NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES	HORAS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO	NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES	HORAS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO
Superintendência	11	349,00	31,73	11	243,00	22,09	14	251,50	17,96
Gerência	45	3.300,00	73,33	46	3.394,00	73,78	41	1.515,99	36,98
Chefia/ Coordenação	224	17.132,00	76,48	234	17.615,00	75,28	214	8.833,04	41,28
Técnica/ Supervisão	1.859	112.264,00	60,39	1.860	106.519,00	57,27	1.776	81.024,45	45,62
Administrativo	172	60.870,00	353,90	186	45.082,00	242,38	1.249	31.226,35	25,00
Operacional	1.785	15.894,00	8,90	1.812	14.135,00	7,80	719	12.722,09	17,69
Aprendizes	113	24.497,00	216,79	111	20.911,00	188,39	95	30.088,49	316,72
Estagiários	57	6.435,00	112,89	48	8.972,00	186,92	41	9.624,09	234,73
<b>Total</b>	<b>4.266</b>	<b>240.741,00</b>	<b>56,43</b>	<b>4.308</b>	<b>216.871,00</b>	<b>50,34</b>	<b>4.149</b>	<b>175.286,00</b>	<b>42,25</b>

Nota: o cálculo da média das horas de treinamento é feito com base no total de colaboradores em dezembro de 2018.



#### DE OLHO NA SUCESSÃO

Com o objetivo de identificar o potencial de líderes da Instituição, a área de Recursos Humanos tem realizado, desde 2017, um mapeamento sucessório para as posições de superintendência, diretoria executiva e lideranças gerenciais. O projeto está sendo executado em ondas e, em 2018, o Plano de Sucessão teve seu método estruturado.

#### DESENVOLVIMENTO, SUCESSÃO E CARREIRA

##### GRI 103-3 | 404

Em atenção às necessidades de fortalecimento de competências e habilidades do quadro funcional, as Trilhas de Desenvolvimento do A.C.Camargo são instrumentos de engajamento para a organização em diversas frentes, com o objetivo de fortalecer líderes, gestores e colaboradores em suas competências e incrementar sua adesão aos valores e à estratégia da Instituição.

Em 2018, foi dada continuidade às trilhas de desenvolvimento voltadas à liderança, com treinamentos sobre ferramentas de gestão de pessoas, eficácia da comunicação e processos decisórios. Já o corpo clínico e a equipe multiprofissional foram capacitados sobre ferramentas de gestão, feedback e papel do líder, entre outros assuntos. Na trilha Fundamental, voltada a colaboradores sem cargos de gestão, autoconhecimento, comunicação e inteligência emocional foram

# 42,25 HORAS

Foi a média de tempo dedicado a treinamentos por colaborador em 2018, atingindo 120% da meta prevista.

alguns dos tópicos relevantes. Há, ainda, as trilhas Institucional e Funcional, voltadas ao aprimoramento de habilidades fundamentais para a consolidação do Cancer Center.

#### Comportamental

- Trilha de liderança, assistencial, corporativa e do corpo clínico

#### Funcional

- Gestão de projetos e de processos
- Assistência

#### Institucional

- Integração institucional
- Acolher
- Comunicação de notícias difíceis
- Ética e valores A.C.Camargo
- Controles internos e segurança da informação
- Uso consciente de recursos
- Qualidade

## Inclusão de jovens aprendizes e pessoas em situação de refúgio reforça valor da diversidade

#### Refugiados e jovens aprendizes

Mais de 4.000 colaboradores integram nossas equipes. Em linha com os valores da Instituição, entendemos que a diversidade traz riqueza às nossas ações e é um dos motores do desenvolvimento de nosso capital humano.

O Programa Aprendiz permite o ingresso de jovens no mercado de trabalho, que contam com uma formação teórica e prática, sob supervisão e orientação pedagógica da Instituição. É uma forma produtiva de facilitar o acesso de jovens ao primeiro emprego, garantindo um futuro mais promissor para dezenas de pessoas.

Em parceria com a ONG Estou Refugiado, apoiamos a inserção de pessoas de outros países no mercado de trabalho brasileiro, dando oportunidade para adquirirem conhecimento, adaptação à cultura, além de dignidade e a possibilidade de um recomeço.

#### Atração de talentos

Como forma de potencializar e reter seus talentos, o A.C.Camargo conta com uma política que prioriza o recrutamento interno no preenchimento de vagas, antes de buscar no mercado nova força de trabalho. Além do recrutamento interno, em 2018, foram contratados 544 novos colaboradores.

→  
Gabriela Santos,  
jovem aprendiz, na  
Praça Isaias Raw



## ESTÁGIO

Voltado à captação e ao desenvolvimento de jovens profissionais, o Programa de Estágio contempla os seguintes estudantes:

### GRADUAÇÃO

- **Enfermagem**  
- cursando entre o 5º e 8º semestres;
- **Nutrição**  
- cursando o 7º ou 8º semestres (estágio obrigatório);
- **Demais cursos**  
- a partir do 1º semestre.

### TÉCNICO

- **Nutrição**  
- cursando o 2º semestre.

# 41 estagiários foram contratados em 2018



←  
Cláudia Alessandra  
Andrade de Paula,  
técnica de pesquisa,  
fazendo análise de  
material no laboratório  
de genômica.

## SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA

GRI 103-3 | 403, 403-1, 403-2, 403-3



## 130 COLABORADORES

cobertos pelo Programa de Bolsa de Estudos, que teve investimento total de R\$ 291.215,64 em 2018; além disso, o programa específico para carreira executiva teve três colaboradores contemplados (investimento de R\$ 41.012,44)

O A.C. Camargo desenvolve diversas ações que priorizam o bem-estar, a qualidade de vida e a segurança ocupacional de seus colaboradores. Dentre os destaques de 2018, a área de gestão de pessoas lançou a folga premium, concedida no mês do aniversário, e passou a homenagear os funcionários que completam 25 anos de casa, como forma de reconhecer sua dedicação à Instituição.

A segurança dos colaboradores é feita por meio da Política de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), alinhada com os comportamentos regulamentados. Duas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa) fazem esse acompanhamento, uma na Unidade Antônio Prudente, composta por 36 membros, e uma na Unidade Tamandaré, com 22 membros. Os controles nas unidades do Morumbi e Santo André são conduzidos por responsáveis específicos. As Cipas representam 100% dos colaboradores, sendo que 50% são representantes indicados pelo A.C. Camargo e os outros 50% pelos funcionários.

A Comissão de Padronização de Produtos Químicos (CPPQ) também abrange todos os colaboradores e conta com um grupo multissetorial, responsável por examinar os produtos químicos utilizados na Instituição.

Os principais riscos de segurança do trabalho mapeados pela Instituição estão associados à ergonomia na movimentação de pacientes, quedas no mesmo nível, contaminação por instrumentos perfurocortantes e exposição a materiais biológico-radioativos na manipulação de fármacos e equipamentos. Os profissionais são treinados constantemente sobre as práticas de prevenção de riscos. Em 2018 o número de ocorrências por acidentes de trajeto foi maior, em comparação ao ano anterior. Houve, também, um aumento considerável nos acidentes típicos que ocorreram durante a jornada de trabalho, por conta de alta demanda de processos e falhas de procedimentos.

#### TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE COLABORADORES, POR GÊNERO<sup>6</sup> GRI 403-2

	2016			2017			2018		
	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL
Taxa de lesões <sup>2</sup>	16,87	6,89	23,76	17,51	7,34	24,85	17,98	4,92	22,9
Taxa de doenças ocupacionais <sup>3</sup>	4,78	1,12	5,9	3,39	1,35	4,64	4,3	1,07	5,37
Número de dias perdidos <sup>4</sup>	394	169,00	563	505	365	870,00	496	126	622
Taxa de absenteísmo <sup>1</sup>	1,36	0,76	2,12	1,8	0,86	2,66	2,26	0,51	2,77
Taxa de gravidade <sup>5</sup>	0	0,00	0	90,96	65,74	156,70	76,24	19,37	95,61
Número de óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0

1. As informações por gênero são estimadas com base no absenteísmo total.

2. A taxa de lesões consiste no somatório de acidentes com e sem afastamento (todas as unidades – incluindo trajeto) multiplicado por 1.000.000 e dividido pela soma das horas/homem trabalhadas totais de todas as unidades.

3. A taxa de doenças ocupacionais abrange os casos determinados pelo perito do INSS como espécie acidentária ou doença ocupacional. O cálculo consiste no número de novas doenças ocupacionais no período multiplicado por 1.000.000 e dividido pela soma das horas/homem trabalhadas totais de todas as unidades.

4. O total de dias perdidos considera o somatório de acidentes com afastamento, incluindo trajeto, para todas as unidades.

5. A taxa de gravidade consiste no somatório dos dias perdidos e dias debitados, multiplicado por 1.000.000 e dividido pela soma das horas/homem trabalhadas totais de todas as unidades.

6. As taxas de lesão e gravidade e os dias perdidos reportados levam em conta acidentes típicos e de trajeto.

## Prevenção de riscos à saúde e ao bem-estar dos colaboradores é reforçada em treinamentos e projetos

## FOMENTO À DIVERSIDADE

O ano de 2018 trouxe evoluções da gestão do tema da diversidade dentro do A.C.Camargo – considerado pela liderança como um aspecto-chave para o aprimoramento do desempenho organizacional e do engajamento de colaboradores. Dentro do Time de Cultura, foi instituído o Grupo de Trabalho de Diversidade, composto de lideranças que representam as mais diferentes áreas da Instituição.

Durante o ano, um trabalho executado por consultoria externa buscou aprofundar o entendimento do conceito de diversidade para a Instituição, considerando seu segmento de atuação e a composição da população interna. Questões étnico-raciais, de origem geográfica e de gênero estão entre os potenciais temas a serem trabalhados. Nos próximos anos, o A.C.Camargo terá como desafio aprofundar a gestão sobre diversidade e definir projetos, planos de ação e indicadores prioritários para mensurar sua performance quanto ao tema.

## A Proposta de Valor do Corpo Clínico é um dos resultados de maior destaque do ano

### **CORPO CLÍNICO: AMPLIAR A PROPOSTA DE VALOR**

Ciente da crescente competitividade do setor da medicina oncológica e do papel crucial que o corpo clínico tem para a manutenção de sua reputação de excelência, o A.C.Camargo conta com critérios robustos e definidos para contratação e credenciamento de médicos e empresas especializadas. A partir da atração desses profissionais, a Instituição também desenvolve várias ações voltadas ao reconhecimento e qualificação dos 670 clínicos, cirurgiões e especialistas prestadores de serviços que contribuem diariamente para o sucesso do combate ao câncer.

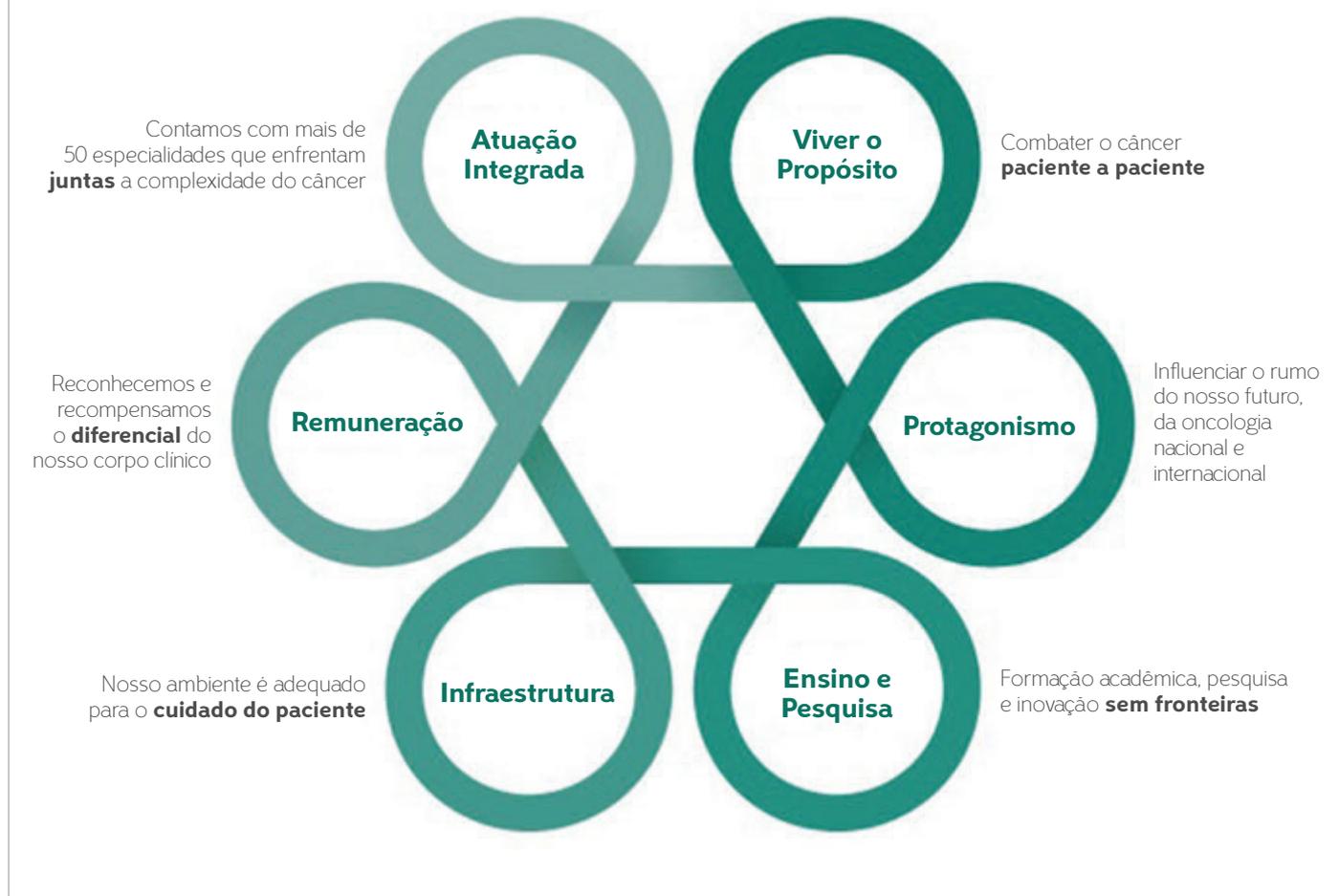
A principal plataforma adotada para isso, atualmente, é a Proposta de Valor do Corpo Clínico. Em continuidade à implantação do Programa de Excelência do Corpo Clínico, iniciado em 2017, que propõe o engajamento e reconhecimento dos profissionais por sua atuação equilibrada nas frentes de assistência, ensino e pesquisa, a Proposta de Valor é uma diretriz mais ampla que explicita os objetivos e a relação que o A.C.Camargo busca construir com seu corpo clínico credenciado.

Já durante o ano, a proposta permitiu a reorganização do relacionamento por meio de melhorias que abrangem práticas de remuneração, com políticas claras de reconhecimento financeiro e a construção de um plano de evolução profissional na Instituição; de infraestrutura, com a evolução da definição de lideranças para novas áreas, como os Centros de Referência; e de incentivo à produção científica.

Um dos focos da Proposta de Valor é retribuir monetariamente a qualidade e o engajamento do corpo clínico para com o A.C.Camargo e seus pacientes, além de dar estímulo para atividades não assistenciais, nas frentes de ensino e pesquisa.

Para 2019, a principal meta é implantar um programa de gestão da prática médica, orientado por processos-padrão, protocolos, indicadores e por uma visão holística que abrangerá não apenas qualidade, mas também o uso eficiente de recursos materiais e humanos nas dependências do complexo hospitalar e das unidades-satélite. Essa diretriz se conecta diretamente à gestão do Cancer Center e à implantação dos Centros de Referência – que, pautados por protocolos e indicadores próprios, propõem uma abordagem adequada em termos de eficácia e custo-eficiência para o tratamento de patologias.

## PROPOSTA DE VALOR DO CORPO CLÍNICO A.C.CAMARGO



## NOSSA EQUIPE

### COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO\* GRI 102-8

TIPO DE CONTRATO	2016			2017			2018		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Permanentes: tempo integral	820	1.432	2.252	844	1.455	2.299	789	1.390	2.179
Permanentes: meio período	554	1.454	2.008	495	1.463	1.958	493	1.337	1.830
Temporários: tempo integral	1	5	6	0	2	2	2	2	4
Temporários: meio período	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de colaboradores próprios**	1.415	2.964	4.379	1.379	2.989	4.368	1.328	2.776	4.104
Estagiários	10	47	57	9	39	48	10	31	41
Jovens aprendizes	40	73	113	40	71	111	46	49	95

\*Todos os colaboradores são da Região Sudeste; em 2018, quatro eram contratados por tempo determinado.

\*\*Total de colaboradores próprios = permanentes tempo integral, meio período e jovem aprendiz. Temporários integral, meio período e estagiários não são colaboradores próprios.

### FORÇA DE TRABALHO/TOTAL DE COLABORADORES GRI 102-8

CATEGORIAS	2016		2017		2018	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Total de colaboradores	1.375	2.886	1.388	3.030	1.340	2.809
Total de médicos A.C.Camargo	360	258	356	287	361	309
Total de voluntários	15	179	12	152	20	187
Total de terceiros (multiprofissionais)	278	276	267	273	276	217
<b>Total</b>	<b>2.028</b>	<b>3.599</b>	<b>2.023</b>	<b>3.742</b>	<b>1.997</b>	<b>3.522</b>

### NÚMERO DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA GRI 102-8

	2018
< 30 anos	980
De 30 a 50 anos	2.776
> 50 anos	393
<b>Total</b>	<b>4.149</b>

### CATEGORIA FUNCIONAL GRI 102-8

	2016	2017	2018
Superintendentes	12	11	14
Gerência	45	46	41
Chefia/coordenação/supervisão	222	234	214
Técnico	1.859	1.860	1.776
Administrativo	172	186	1.249
Operacional	1.781	1.812	719
Terceiros	554	540	493
Aprendizes	113	111	95
Estagiários	57	48	41
<b>Total</b>	<b>4.815</b>	<b>4.848</b>	<b>4.642</b>

### COLABORADORES CONTRATADOS, POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1

	2016		2017		2018	
	Nº	TAXA	Nº	TAXA	Nº	TAXA
< 30 anos	441	0,103%	358	0,083%	273	0,279%
De 30 a 50 anos	517	0,121%	325	0,075%	261	0,094%
> 50 anos	12	0,003%	22	0,005%	10	0,025%
<b>Total</b>	<b>970</b>	<b>0,201%</b>	<b>705</b>	<b>0,145%</b>	<b>544</b>	<b>0,131%</b>

## COLABORADORES CONTRATADOS, POR GÊNERO GRI 401-1

	2016		2017		2018	
	Nº	TAXA	Nº	TAXA	Nº	TAXA
Homens	328	0,077%	239	0,055%	178	0,134%
Mulheres	642	0,150%	466	0,108%	366	0,132%
<b>Total</b>	<b>970</b>	<b>0,201%</b>	<b>705</b>	<b>0,145%</b>	<b>544</b>	<b>0,133%</b>

## COLABORADORES QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1

	2016		2017		2018	
	Nº	TAXA	Nº	TAXA	Nº	TAXA
< 30 anos	313	0,073%	278	0,065%	314	0,320%
De 30 a 50 anos	412	0,097%	340	0,079%	357	0,129%
> 50 anos	17	0,004%	32	0,007%	47	0,120%
<b>Total</b>	<b>742</b>	<b>0,154%</b>	<b>618</b>	<b>0,127%</b>	<b>718</b>	<b>0,173%</b>

## COLABORADORES QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR GÊNERO GRI 401-1

	2016		2017		2018	
	Nº	TAXA	Nº	TAXA	Nº	TAXA
Homens	272	0,064%	224	0,052%	240	0,181%
Mulheres	470	0,110%	426	0,099%	478	0,172%
<b>Total</b>	<b>742</b>	<b>0,154%</b>	<b>650</b>	<b>0,134%</b>	<b>718</b>	<b>0,175%</b>

## LICENÇA-MATERNIDADE E PATERNIDADE GRI 401-3

		2017	2018
Colaboradores que tiveram direito a usufruir de licença-maternidade/paternidade	HOMENS	62	55
	MULHERES	122	134
Colaboradores que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente	HOMENS	62	55
	MULHERES	122	90
Colaboradores que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente, com finalização no período	HOMENS	62	55
	MULHERES	122	90
Colaboradores que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente, com finalização no ano seguinte	HOMENS	-	0
	MULHERES	-	44
Colaboradores com expectativa de retorno no ano vigente	HOMENS	62	55
	MULHERES	122	90
Colaboradores que retornaram ao trabalho, em 2018, após o término da licença-maternidade/paternidade	HOMENS	62	55
	MULHERES	113	82
Colaboradores que não retornaram ao trabalho, em 2018, após o término da licença-maternidade/paternidade	HOMENS	0	0
	MULHERES	9	8
Colaboradores que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho	HOMENS	62	62
	MULHERES	113	70
Taxa de retorno	HOMENS	1%	1%
	MULHERES	1%	1%
Taxa de retenção	HOMENS	-	100%
	MULHERES	-	62%

# CAPITAL FINANCEIRO

GRI 103-3 | 201

## Investimentos e resultados sustentáveis dão suporte a nossa estratégia

O A.C.Camargo continuou direcionando seus investimentos para a consolidação do Cancer Center em 2018, orientado por diretrizes que o guiam rumo à perenidade e à solidez econômico-financeira. Ao longo de 2018, a Instituição revisitou suas metas orçamentárias e reforçou a governança para que os recursos fossem aplicados de maneira eficiente e eficaz. Como resultado, o ano foi marcado por um Ebitda positivo – mesmo diante da conjuntura econômica desfavorável, que impacta diretamente a quantidade de vidas protegidas por planos de saúde e, consequentemente, os resultados financeiros do segmento de saúde privada.

Em termos de investimentos, a estruturação da unidade Pires da Mota foi um dos destaques, concentrando 67% da aplicação dos recursos do ano para organizar a operação de três Centros de Referência (tumores de mama, tumores cutâneos e tumores ginecológicos). Os investimentos do ano contemplaram, também, projetos de reforma, realocação e otimização de espaços, além da aquisição de equipamentos de ponta.

Outro destaque do ano foi a aprovação, pelo Conselho Curador, do Fundo Exclusivo de Fomento ao Ensino e Pesquisa, importante mecanismo para o incentivo permanente e sustentado a esse importante pilar de atuação.

### GESTÃO DE RISCOS

Como forma de promover a melhoria contínua de seus processos e resultados e fomentar a cultura de qualidade e segurança, o A.C.Camargo também aperfeiçoa continuamente sua gestão de riscos e controles internos, para que esteja em conformidade com as melhores práticas assistenciais, com referências de mercado e com as diretrizes pertinentes às certificações de qualidade. Conectando direcionamentos da área de Qualidade e Processos, esse trabalho é conduzido pelas áreas de *Compliance*, Auditoria Interna e Controles, de maneira integrada e interdependente.

#### INDICADORES-CHAVE

### CAPITAL FINANCEIRO

R\$ 211 milhões  
Investimentos totais

R\$ 1,3 bilhão  
Receita líquida

R\$ 211,6 milhões  
Margem Ebitda

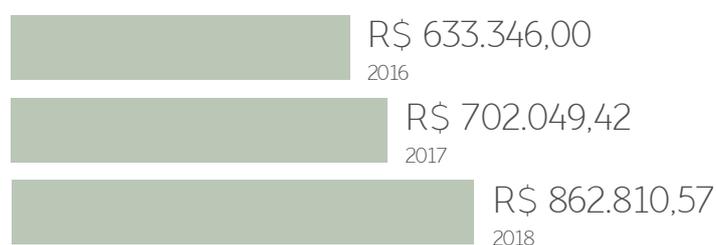
R\$ 707.877  
Valor adicionado

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (R\$)  
RECEITAS



VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (R\$)

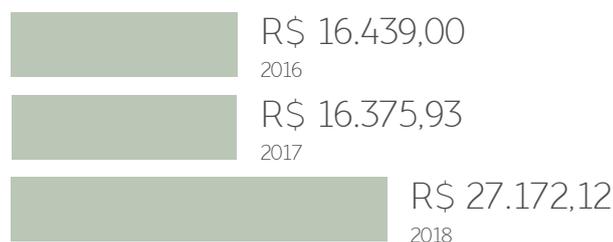
CUSTOS OPERACIONAIS



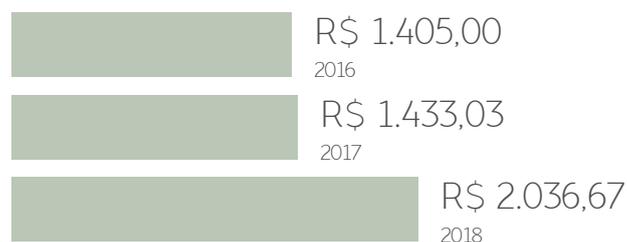
SALÁRIOS E BENEFÍCIOS DE COLABORADORES



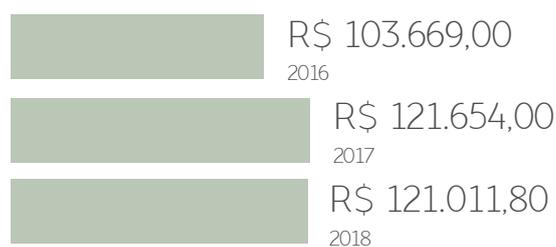
PAGAMENTOS A PROVEDORES DE CAPITAL



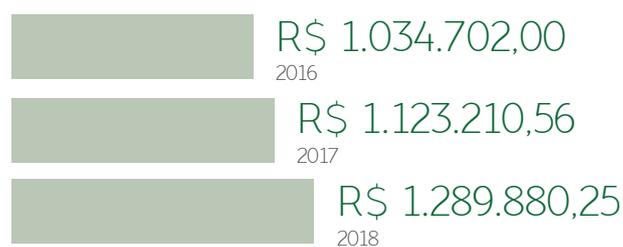
PAGAMENTOS AO GOVERNO



INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE

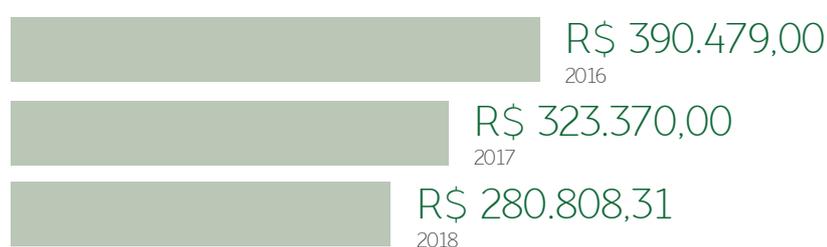


TOTAL



VALOR ECONÔMICO RETIDO (R\$)

(VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO\*  
MENOS "VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO") **GRI 201-1**



# CAPITAL NATURAL

GRI 103-3 | 201

## Evolução na gestão de resíduos demonstra compromisso com o pilar ambiental

O lançamento da Plataforma de Sustentabilidade do A.C. Camargo estimulou o desenvolvimento de estudos para melhorar os processos de acesso, utilização e transformação dos recursos naturais nas operações. Tendo estreita relação com a base de custos da Instituição, o uso de energia e água e a gestão de resíduos, por exemplo, se somam ao desafio de pensar os impactos em perspectiva de longo prazo.

Em sintonia com boas práticas de mercado, a Plataforma de Sustentabilidade trata no pilar ambiental temas como uso racional dos recursos naturais, incluindo aspectos hídricos e energéticos, monitoramento do consumo de papel e gestão integrada de resíduos, além da formação de parcerias para gerenciamento com fornecedores e instituições.

Para gerenciar potenciais impactos ambientais da operação hospitalar, a Instituição identifica os aspectos ambientais significativos, como consumo de água, energia e descarte de resíduos, e estabelece controles operacionais a fim de mitigar os impactos no meio ambiente.

A Instituição atende a normas e padrões sobre gerenciamento de materiais e recursos, além de investir na modernização de equipamentos e instalações, buscando a eficiência energética e a redução do consumo dos recursos naturais. Atualmente, riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas ainda não estão definidos e mapeados, mas a Instituição busca minimizar os impactos ambientais de sua operação, com melhorias hoje expressas na Plataforma de Sustentabilidade, principalmente nas ações de redução de consumo de energia. **GRI 201-2**

A Fundação Antônio Prudente – A.C. Camargo Cancer Center conta com Sistema de Gestão Ambiental, baseado na norma ISO 14001, versão 2015. A certificação abrange quatro instalações prediais mantidas pela Instituição: as unidades Antônio Prudente, Tamandaré, Santo André e Morumbi.

### EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O A.C. Camargo mantém operações intensivas no uso desse importante recurso – cujo acesso é condicionante para a prestação de atendimento qualificado aos pacientes.

Opções de redução de consumo e alcance de eficiência são estudadas periodicamente. Dentre os destaques dos últimos anos estão a substituição de lâmpadas fluorescentes por modelos tubo LED (nas unidades Tamandaré e CIPE, por exemplo, foram instaladas



Redução de

1%

no consumo de energia elétrica em comparação a 2017 (considerando consumo de energia da concessionária e óleo diesel)

54%

queda no consumo de energia referente ao uso de óleo diesel

3.550 lâmpadas tubo LED); a modernização de dois equipamentos de elevadores de passageiros; o mapeamento dos padrões de uso de ar condicionado, sistemas de aquecimento e resfriamento de água; e o desligamento de iluminação de áreas comuns não utilizadas.

#### CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ) GRI 302-1

COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS  
(ÓLEO DIESEL)



COMBUSTÍVEIS DE FONTES RENOVÁVEIS  
(ENERGIA CONSUMIDA)



Em comparação ao ano anterior, houve aumento do consumo de energia da concessionária em 1,69%, fundamentalmente em função do início da operação da nova unidade Pires da Mota.

#### USO DA ÁGUA

Em 2018, houve aumento de consumo em comparação ao ano anterior em 2,31%, fundamentalmente em função do início da operação da nova unidade Pires da Mota.

Em conjunto com a nova edificação, continuamos o processo de revisão de arejadores, substituição de torneiras por modelos mais eficientes e recorrentes campanhas de comunicação sobre uso consciente de água.



2,31%

aumento do consumo  
de água em 2018

#### VOLUME TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE (m<sup>3</sup>) GRI 303-1



#### MATERIAIS E RESÍDUOS

GRI 103-3 | 306, 306-2

O ano de 2018 foi produtivo para o A.C.Camargo, com estudos que buscaram ampliar o olhar da Instituição sobre a eficiência e a responsabilidade ambiental no gerenciamento de resíduos.

Por meio da mobilização de diversas equipes, o projeto Gestão Integrada de Resíduos Sólidos teve suas linhas gerais elaboradas em 2018, de acordo com a Plataforma de Sustentabilidade e o propósito de reforçar as relações entre a Instituição e seus parceiros. Um dos focos está em buscar melhorias nos processos de destinação, ampliando a taxa de reciclagem.

Outra frente relevante é o estudo de ações de eficiência em embalagens e busca de implantação de uma logística mais eficiente nos processos de fornecimento. Em 2018, a Instituição realizou um estudo para implantação de um projeto piloto com um de seus maiores fornecedores de medicamentos quimioterápicos, com foco em logística reversa. Para 2019, está prevista a expansão para outros parceiros da cadeia.

Em linha com as melhores práticas do setor, todos os resíduos perigosos (químicos e infectantes) são destinados e tratados pelas diretrizes do município de São Paulo. Já os resíduos não perigosos foram destinados pela Instituição para empresas e aterros homologados pela prefeitura.

Em 2018, houve aumento da produção de resíduos recicláveis, por meio de melhorias como a inclusão de outros materiais (sucata e madeira) na coleta seletiva, acompanhamento diário da coleta externa de materiais recicláveis, continuidade dos treinamentos de segregação de resíduos e reforço com o treinamento de Sistema de Gestão Ambiental. Juntos, tais fatores contribuíram para o aumento de 44,75% na produção de resíduos recicláveis, com a inclusão do processo de compostagem dos resíduos orgânicos.

Em outubro de 2018, foi implantada a compostagem dos resíduos orgânicos provenientes das áreas de produção de alimentos do serviço de nutrição e dietética; com isso, 47,43 toneladas de resíduos orgânicos deixaram de ser enviados a aterros sanitários. Para 2019, a meta é atingir a marca de 40% de resíduos recicláveis em relação ao total de resíduos não perigosos produzidos.

#### DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS (T)

	TIPO DE RESÍDUO	2016	2017	2018
Incineração I (queima de massa)	Resíduos médicos, quimioterápico, medicamentos e reagentes sólidos	118	110	90,43
Incineração II (queima de massa)	Reagentes líquidos	18,45	15,27	18,36
Eletro-termo desativação	Resíduos infectantes	917	982	937,78
Cremação	Peças anatômicas	2	2	2,12
<b>Total</b>		<b>1.055,45</b>	<b>1.109,27</b>	<b>1.048,69</b>

#### DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (T)

	TIPO DE RESÍDUO	2016	2017	2018
Reciclagem	Papel, plástico, metal e demais recicláveis	352	307	396,98
Compostagem	Orgânicos	-	-	47,43
Aterro	Resíduos sanitários, e não recicláveis	815	802	686,65
<b>Total</b>		<b>1.167,00</b>	<b>1.112,00</b>	<b>1.131,06</b>

#### NOTAS:

1. As unidades Morumbi, Santo André e CIPE estão sendo reportadas a partir de 2018.

2. Unidade Morumbi: os resíduos comuns, recicláveis, infectantes e químicos são mensurados pela quantidade de sacos de resíduos gerados multiplicada pelo peso médio do saco.

3. Unidade Santo André: os resíduos comuns, recicláveis e infectantes são mensurados pela quantidade de sacos de resíduos gerados multiplicada pelo peso médio do saco; os resíduos químicos são fornecidos pelo prestador de serviço.

4. Cipe: os pesos dos resíduos comuns e recicláveis são fornecidos pelo prestador de serviço de coleta de resíduos, já os resíduos infectantes e químicos são mensurados pela quantidade de sacos de resíduos gerados multiplicada pelo peso médio do saco.

5. A compostagem de resíduos não perigosos foi iniciada em 2018.

# CAPITAL MANUFATURADO

GRI 103-3 | 201

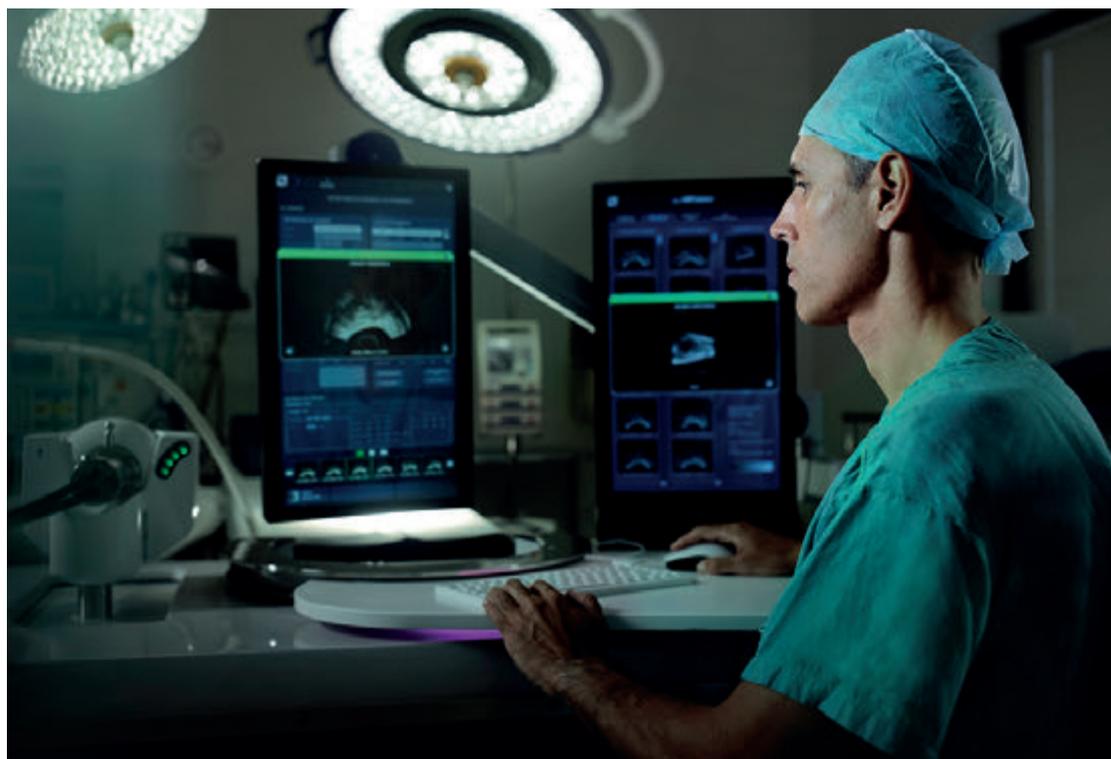
## Qualificação de infraestrutura está entre os focos da estratégia

O sucesso da estratégia do A.C.Camargo Cancer Center está intimamente conectado à qualificação de seus ativos e infraestrutura, permitindo o aumento de capacidade de atendimento em diálogo com a melhoria nos resultados do combate ao câncer e com custo-efetividade fundamental à perenidade do negócio.

Os programas estratégicos (leia mais na p. 21) são balizadores para adequar instalações, equipamentos, tecnologias e processos e, nos últimos anos, mobilizaram mais de R\$ 211 milhões em recursos alocados à expansão e qualificação dos ativos.

Em 2018, um importante passo foi dado na jornada do Cancer Center com a consolidação dos primeiros Centros de Referência – modelo que materializa o conceito de integração entre diagnóstico, tratamento, ensino e pesquisa, com a organização de todo o ciclo de assistência em função do local de origem do tumor, com equipes especializadas e multidisciplinares que acompanham o paciente do acesso à reabilitação.

→  
Walter Henriques da Costa, cirurgião oncológico do Centro de Referência em Tumores Urológicos, durante procedimento para tratamento de câncer de próstata



R\$ 127 MILHÕES

em investimentos para a Pires da Mota

70

consultórios especializados e

25

estações de aplicação de quimioterapia

Com sua estruturação realizada ao longo do ano, a unidade Pires da Mota oferece infraestrutura própria para o atendimento a pacientes com tumores de mama, ginecológicos e de pele. São 20 andares e 12 mil m<sup>2</sup> de área construída, que receberam R\$ 127 milhões em investimentos em 18 meses de obras. O espaço abriga, hoje:

- 70 consultórios nas especialidades de cirurgia oncológica e oncologia clínica, além de cardiologistas, endocrinologistas, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e outros;
- 25 estações privativas de aplicação de quimioterapia;
- Centro Cirúrgico Ambulatorial, com quatro salas para pacientes de baixo risco anestésico e cirúrgico, e Centro Cirúrgico com cinco salas (voltado à baixa complexidade) e 18 leitos;
- Centro de Diagnósticos com serviço da coleta de análises clínicas e equipamentos de última geração para ressonância magnética, tomografia, mamografia, densitometria, ecocardiografia, ultrassonografia e dermatoscopia, entre outros;
- Serviço de Anatomia Patológica, que atua integrado a todas as etapas do cuidado;
- Tumor Boards, em modelo de discussão colegiada de casos (leia mais em Capital Intelectual, p. 41);
- Espaços de convivência para pacientes e familiares.

O modelo de Centro de Referência vem sendo implantado pela Instituição desde 2017, registrando melhorias significativas no atendimento das necessidades de pacientes, na percepção de qualidade, na eficiência do processo assistencial e no custo-efetividade do ciclo. Nos próximos anos, outros oito centros serão inaugurados, redefinindo por completo o ciclo da assistência para os pacientes de acordo com seu perfil.

Desde o primeiro contato com o A.C.Camargo, o paciente é referenciado para um atendimento condizente com sua necessidade, com destaque para a atuação do navegador – um profissional que facilita sua jornada pela Instituição. Toda a assistência se baseia em protocolos clínicos, com homogeneidade e qualificação do atendimento, com suporte dos *tumor boards*, sempre que há necessidade de discussão conjunta sobre as melhores formas de tratamento.

Entre os benefícios imediatos gerados por essa nova infraestrutura, destacam-se, no CR Mama em andamento durante 2018, a redução de 21% no tempo entre a primeira consulta e o início do tratamento e o aumento de 9% da satisfação dos pacientes. Entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2019, foram 930 pacientes contemplados no novo modelo.

### NOVAS TECNOLOGIAS

Atenta a oportunidades de melhoria em sua infraestrutura no que diz respeito às tecnologias aplicáveis à geração de conhecimento, à assistência e a outras atividades, a Instituição investiu, em 2018, cerca de R\$ 211 milhões na aquisição de equipamentos e soluções aplicáveis ao Cancer Center. Nos últimos três anos, o parque de equipamentos médicos da Instituição cresceu 53% e conta com mais de 7.000 equipamentos – aproximadamente 1.400 deles foram instalados em 2018.



R\$ 211 MILHÕES

em compras de equipamentos e tecnologias para o Cancer Center

Dentre as principais aquisições ao longo de 2018, destacam-se:

- Sete aparelhos de ultrassom focados em oncologia;
- Três mamógrafos com tomossíntese, capazes de fazer varredura em 3D;
- Mesa de estereotaxia para biópsias de mama;
- Mesa de mão – poucos hospitais no Brasil possuem esse equipamento, utilizado em cirurgias de tumores de mão;
- HIFU: Ultrassom Focalizado de Alta Intensidade – equipamento mais moderno existente no mundo capaz de fazer terapia focal da próstata sem precisar retirar toda a glândula;
- TrueBeam – acelerador linear utilizado por instituições de excelência, permite resultados mais precisos e gera menor efeito colateral nos tratamentos radioterápicos;
- Duas ressonâncias magnéticas de última geração;
- Dois tomógrafos;
- Dois citômetros de fluxo;
- Selador de vasos – para utilização no centro de robótica.

## OUTROS INVESTIMENTOS RELEVANTES EM 2018

R\$ 5,17 MILHÕES

Aquisição de ressonância de 3 Tesla

R\$ 9,2 MILHÕES

Aquisição e instalação de Acelerador Linear para tratamento de Radioterapia

R\$ 2,36 MILHÕES

Aquisição de dois citômetros, o FACSymphony A5 e o FACSARIA Fusion

### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2018, o A.C.Camargo avançou na consolidação de seu sistema de gestão hospitalar (ERP, sigla do inglês Enterprise Resource Planning) uma nova ferramenta que permitirá a consolidação e o gerenciamento das informações relativas à operação e ao ciclo de atendimento ao paciente.

A implantação da ferramenta, com finalização em 2019, envolve investimentos e atualização do parque tecnológico, capacitação das equipes responsáveis pela operação do sistema e a aquisição da plataforma de uma empresa especializada.

Em linha com os programas estratégicos do Cancer Center, o projeto volta atenções a um dos temas-chave da gestão hospitalar contemporânea: a consolidação de informação, de maneira segura e precisa, a respeito dos atendimentos prestados e dos indicadores operacionais.

Entre os benefícios esperados estão ganhos no planejamento de recursos para diferentes áreas e etapas, o aprimoramento da experiência do paciente, o aumento da segurança da informação e a construção de uma base de dados que permita o mapeamento de tendências e resultados dos processos assistenciais.





Celso Melo Abdon, oncologista clínico e vice-coordenador do Centro de Referência em Tumores Colorretais, e Camilla Fogassa, residente de Oncologia Clínica, em momento de alta para paciente

# Relato

**GRI 102-45, 102-46, 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54**

## Transparência na divulgação de nossos resultados

Este Relatório de Sustentabilidade integra os esforços do A.C. Camargo Cancer Center para consolidar ferramentas de diálogo e estabelecer relações de confiança com seus diferentes públicos. Pela oitava vez, adota a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), a fim de prestar contas a respeito de projetos, indicadores e resultados associados aos pilares social, econômico-financeiro e ambiental.

Este relatório foi elaborado de acordo com os Standards da GRI: Opção Abrangente. O documento também teve sua estrutura e sua base de conteúdo definida a partir da perspectiva do relato integrado, em linha com diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC) – que preconizam a comunicação de resultados financeiros e não financeiros das organizações.

A narrativa do ano se distribui de acordo com o modelo de capitais do IIRC e é acompanhada do modelo de negócios, de descritivos da estrutura operacional e da governança e de detalhes sobre a implantação do modelo Cancer Center. Entre os assuntos destacados estão os resultados em ensino, pesquisa e inovação; o desenvolvimento de colaboradores e corpo clínico; o uso de recursos naturais na operação; os processos de gestão da qualidade e da segurança de pacientes; e a alocação de recursos e geração de resultados financeiros da Instituição.

Todas as divulgações cobrem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018 e cobrem as operações do A.C. Camargo nas unidades descritas na página 15, à exceção da unidade Pires da Mota – que teve sua estruturação realizada ao longo do ano. A filtragem de divulgações obedeceu aos resultados do processo de materialidade e aos temas da Plataforma de Sustentabilidade da Instituição. Além dos dados GRI e de indicadores próprios da Instituição, são apresentados indicadores da metodologia da organização Sustainability Accounting Standards Board (Sasb).

As demonstrações financeiras apresentam os resultados de toda a Fundação Antônio Prudente e se baseiam nos padrões de divulgação brasileiros e nos International Financial Reporting Standards (IFRS). Os dados foram submetidos a uma verificação externa independente.

# ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI GRI 102-55



Os serviços GRI (*Content Index Services*) revisaram que o índice de conteúdo GRI é apresentado claramente e as referências para todas as divulgações incluídas se alinham com as seções apropriadas no corpo do relatório. O serviço foi executado na versão em português do relatório.

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/Resposta direta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>DIVULGAÇÕES GERAIS</b>				
<b>GRI 101: Fundação 2016</b>				
	<b>GRI 101</b> não possui divulgações			
<b>Perfil organizacional</b>				
	<b>102-1</b> Nome da organização	A.C.Camargo Cancer Center - p. 9		
	<b>102-2</b> Atividades, marcas, produtos e serviços	Tratamento multidisciplinar Integrado: Diagnóstico, Tratamento, Ensino, Pesquisa - p. 10		
	<b>102-3</b> Localização da sede	São Paulo (SP) - p. 9		
	<b>102-4</b> Localização das operações	p. 12		
	<b>102-5</b> Natureza da propriedade e forma jurídica	Fundação privada, sem fins lucrativos - p. 9		
	<b>102-6</b> Mercados atendidos	p. 10		
	<b>102-7</b> Porte da organização	p. 12		
	<b>102-8</b> Informações sobre colaboradores e trabalhadores	p. 48, 56		8
	<b>102-9</b> Cadeia de fornecedores	p. 37		
	<b>102-10</b> Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	p. 12		
	<b>102-11</b> Abordagem ou princípio da precaução	O A.C.Camargo Cancer Center utiliza em seus tratamentos oncológicos somente técnicas e recursos autorizados e cientificamente comprovados.		
	<b>102-12</b> Iniciativas desenvolvidas externamente	p. 23		
<b>GRI 102: Divulgações gerais 2016</b>	<b>102-13</b> Participação em associações	Aberje – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial Abificc – Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer ABQV – Associação Brasileira de Qualidade de Vida Ahesp – Associação dos Hospitais do Estado de São Paulo Anahp – Associação Nacional de Hospitais Privados APF – Associação Paulista de Fundações Fehosp – Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social UICC – Union for International Cancer Control UNGC – Pacto Global das Nações Unidas (sem contribuição financeira)		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/Resposta direta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>Estratégia</b>				
<b>GRI 102:</b> Divulgações gerais 2016	<b>102-14</b> Declaração do tomador de decisão sênior	p. 4		
	<b>102-15</b> Principais impactos, riscos e oportunidades	p. 4		
<b>Ética e integridade</b>				
<b>GRI 102:</b> Divulgações gerais 2016	<b>102-16</b> Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	p. 9		16
	<b>102-17</b> Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	A Instituição busca diferentes meios para conhecer questões sobre comportamento ético, conformidade com a legislação e boas práticas institucionais. Dentre esses meios, destacam-se (i) o Canal de Ouvidoria do Cliente, que recebe manifestações e reclamações de pacientes, acompanhantes e terceiros, relacionadas à operação da Instituição; e (ii) o Canal de Conduta, aberto a todos os colaboradores, fornecedores e demais <i>stakeholders</i> (inclusive comunidade externa). - p. 17		16
<b>Governança</b>				
<b>GRI 102:</b> Divulgações gerais 2016	<b>102-18</b> Estrutura da governança	p. 13		
	<b>102-19</b> Delegação de autoridade sobre tópicos sociais, econômicos e ambientais	O Conselho Curador se reúne pelo menos cinco vezes ao ano, quando estabelece as diretrizes de atuação da Instituição. Seus integrantes eventualmente reúnem-se com a Diretoria Estatutária e os superintendentes para direcionamento das estratégias e acompanham o negócio e os temas sociais, ambientais e econômicos por meio de indicadores analisados periodicamente. - p. 13		
	<b>102-20</b> Nivel executivo responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	Superintendência Geral.		
	<b>102-21</b> Consulta aos <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Não há participação direta de <i>stakeholders</i> sobre tais temas.		16
	<b>102-22</b> Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Conselho Curador: cinco membros independentes sem funções executivas; homens com idades entre 62 e 69 anos; um médico, um economista, dois engenheiros e um administrador; mandatos intercalados de três anos. Comitê de Auditoria e Riscos: três membros, sendo um Conselheiro, um externo e um independente, com reconhecida capacidade e experiência nos temas; dois homens e uma mulher, com idades entre 62 e 65 anos. Comitê de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade: três membros homens, todos conselheiros com idades entre 63 e 67 anos. Comitê de Pessoas e Governança: três membros, sendo dois diretores estatutários e um membro independente: um homem e duas mulheres, com idades entre 63 e 67 anos. Comitê Institucional de Ética: quatro membros, sendo um diretor estatutário, um superintendente geral, um diretor clínico e um enfermeiro; dois homens e duas mulheres. Scientific Advisory Board: seis membros, todos cientistas internacionais com reconhecida capacidade e experiência nos temas; quatro homens e duas mulheres. - p. 13		5, 16

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/Resposta direta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
	<b>102-23</b> Presidente do mais alto órgão de governança	O presidente do Conselho não ocupa função executiva.		16
	<b>102-24</b> Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês	Os membros do Conselho Curador são escolhidos com base em critérios de comprovada idoneidade, formação, atuação, experiência e disponibilidade, além de conhecimentos relacionados a tópicos econômicos, ambientais e sociais.		5, 16
	<b>102-25</b> Conflitos de interesse	O Código de Conduta estabelece diretrizes de conduta esperada dos colaboradores, de modo a prevenir conflitos de interesse, vedando, entre outras questões, a relação cruzada com fornecedores. Questões de conflito potencial ou real são analisadas pelo Comitê Institucional de Ética. A Instituição também se submete à Curadoria de Fundações do Ministério Público do Estado de São Paulo.		16
	<b>102-26</b> Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias	O Conselho Curador define as estratégias, as políticas e as metas da Instituição.		
	<b>102-27</b> Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	O Conselho se reúne pelo menos cinco vezes ao ano. Alguns de seus integrantes compõem os comitês de assessoramento do Conselho e supervisionam esses temas em conjunto com a Diretoria e a Superintendência.  Adicionalmente, o Conselho Curador recebe relatórios trimestrais com o desempenho da Instituição em diversos indicadores, inclusive econômicos, ambientais e sociais. Em 2018, a sustentabilidade ganhou mais força na liderança com uma reconfiguração de comitês.		4
	<b>102-28</b> Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	Como parte do planejamento da revisão da estrutura de governança, iniciada em 2015, a avaliação do Conselho Curador está prevista para ser realizada no ano de 2019.		
	<b>102-29</b> Identificando e gerindo impactos econômicos, ambientais e sociais	O trabalho fica a cargo do Conselho Curador, da Diretoria Estatutária e das Superintendências, bem como dos comitês de assessoramento sobre diversos temas, impactos e riscos.		16
	<b>102-30</b> Eficácia dos processos de gestão de risco			
	<b>102-31</b> Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais	O Conselho se reúne pelo menos cinco vezes ao ano, quando estabelece as diretrizes de atuação da Instituição. Seus integrantes eventualmente reúnem-se com a Diretoria Estatutária e os superintendentes para direcionamento das estratégias e acompanham o negócio e os temas sociais, ambientais e econômicos por meio de indicadores analisados periodicamente.		
	<b>102-32</b> Papel do mais alto órgão de governança no processo de relato	O Conselho Curador é responsável pela validação final do relato, assim como, em instâncias anteriores, as Superintendências e a Diretoria.		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/Resposta direta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
	<b>102-33</b> Comunicando preocupações críticas	O acesso dos públicos aos órgãos de governança acontece por meio de diferentes canais, como o site institucional, as mídias sociais, o Canal do Colaborador, o Serviço de Apoio ao Cliente (SAC), o Canal de Ouvidoria do Cliente e o Canal de Conduta, que levam sugestões, críticas e situações de não conformidade para avaliação direta da alta gestão. Consultas periódicas com <i>stakeholders</i> , como a Secretaria Municipal de Saúde, gestor local do SUS, avaliam os temas relacionados ao atendimento a pacientes.		
	<b>102-34</b> Natureza e número total de preocupações críticas	Em 2018, foram comunicadas seis preocupações críticas ao mais alto órgão de governança. Entre os temas abordados, destacam-se a evolução do modelo de contratualização com o complexo regulador do SUS na cidade de São Paulo, a revisão do modelo de relacionamento com o corpo clínico da Instituição, o desenvolvimento de um plano de sustentabilidade para orientar as ações da Instituição nesta área e <i>Compliance</i> , especialmente os temas de segurança da informação e integridade. p. 17		
	<b>102-35</b> Políticas de remuneração	O Conselho Curador e a Diretoria Estatutária atuam de forma voluntária – portanto, não recebem salário por essa atividade. A gestão executiva recebe remuneração fixa e variável, cujos valores seguem parâmetros de mercado avaliados com apoio de consultoria especializada, sendo a remuneração variável determinada pelo desempenho na entrega de metas predefinidas e em estrita observância à legislação vigente.		
	<b>102-36</b> Processos para determinação da remuneração			
	<b>102-37</b> Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração		16	
<b>GRI 102:</b> Divulgações gerais 2016	<b>102-38</b> Proporção da remuneração total anual	A proporção entre a remuneração do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os colaboradores foi de 46,86 em 2018, contra 46,87 em 2017 e 57,64 em 2016.		
	<b>102-39</b> Aumento percentual da proporção da remuneração total anual	Por política, a Instituição não compartilha abertamente o valor salarial de colaboradores. Entre 2017 e 2018, houve decréscimo no aumento percentual da remuneração total anual em virtude de um menor percentual de acordo coletivo, remuneração variável, aumentos individuais e readequação de quadro. O aumento da remuneração paga recuou 3,71%, assim como a remuneração total anual para todos os colaboradores.		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/Resposta direta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>Engajamento de stakeholders</b>				
<b>GRI 102:</b> Divulgações gerais 2016	<b>102-40</b> Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	Em 2015, a consulta incluiu 12 representantes da alta liderança e <i>stakeholders</i> diversos (operadoras, concorrentes, fornecedores, poder público e especialistas), além de pesquisa on-line com mais de 1.700 pessoas. - p. 25  Mais informações: <a href="https://www.accamargo.org.br/sites/default/files/2019-02/ACC.RS-2015.pdf">https://www.accamargo.org.br/sites/default/files/2019-02/ACC.RS-2015.pdf</a> (p. 70)		
	<b>102-41</b> Acordos de negociação coletiva	82% do quadro demonstrado na divulgação 102-8 é coberto por acordos de negociação coletiva.		8
	<b>102-42</b> Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	Em 2015, a consulta incluiu 12 representantes da alta liderança e <i>stakeholders</i> diversos (operadoras, concorrentes, fornecedores, poder público e especialistas), além de pesquisa on-line com mais de 1,7 mil pessoas.\ p. 25  Mais informações: <a href="https://www.accamargo.org.br/sites/default/files/2019-02/ACC.RS-2015.pdf">https://www.accamargo.org.br/sites/default/files/2019-02/ACC.RS-2015.pdf</a> (p. 70)		
	<b>102-43</b> Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	p. 25, 35		
	<b>102-44</b> Principais tópicos e preocupações levantadas	p. 25, 35		
<b>Práticas de reporte</b>				
<b>GRI 102:</b> Divulgações gerais 2016	<b>102-45</b> Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	p. 67		
	<b>102-46</b> Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	p. 67		
	<b>102-47</b> Lista dos tópicos materiais	p. 27		
	<b>102-48</b> Reformulações de informações	p. 67		
	<b>102-49</b> Mudanças no relatório	p. 67		
	<b>102-50</b> Período do relatório	p. 67		
	<b>102-51</b> Data do relatório mais recente	2017 - p. 67		
	<b>102-52</b> Ciclo do relatório	Anual - p. 67		
	<b>102-53</b> Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	p. 3		
	<b>102-54</b> Opção de acordo com o GRI Standards	Esse relatório foi elaborado de acordo com a GRI Standard: opção abrangente.		
	<b>102-55</b> Índice de conteúdo GRI	p. 68		
<b>102-56</b> Asseguração externa	p. 78			

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/Resposta direta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>TÓPICOS MATERIAIS</b>				
<b>Desempenho econômico</b>				
<b>GRI 103:</b> Abordagem de gestão 2016	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	p. 27		
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	p. 35		1, 5, 8, 16
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	p. 58, 60, 63		
<b>GRI 201:</b> Desempenho econômico 2016	<b>201-1</b> Valor econômico direto gerado e distribuído	p. 59		2, 5, 7, 8, 9
	<b>201-2</b> Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	p. 60		13
	<b>201-3</b> Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	O colaborador pode optar por uma das duas modalidades do programa de previdência complementar do A.C.Camargo: o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e o Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). A diferença está na forma com que o imposto de renda é cobrado. O plano é de contribuição definida, sem obrigações, e o valor da contribuição mensal descontada em folha é fixo, equivale a 5% do salário. Em contrapartida, o A.C.Camargo efetua contribuição mensal correspondente a 3% do valor do salário do funcionário. Caso o funcionário queira contribuir com mais que 5%, ele entra no modelo de Contribuição Extraordinária, que tem como mínimo o valor de R\$ 100,00, podendo ser descontada mensalmente ou esporadicamente, não havendo contrapartida da empresa sobre essas contribuições. Com relação ao benefício opcional, 9% do total de colaboradores são optantes.		
	<b>201-4</b> Ajuda financeira recebida do governo	p. 42		
<b>Impactos econômicos indiretos</b>				
<b>GRI 103:</b> Abordagem de gestão 2016	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	p. 27		
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	p. 35		
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	p. 44		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/Resposta direta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>GRI 203:</b> Impactos econômicos indiretos 2016	<b>203-1</b> Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos		Confidencialidade: questões estratégicas.	2, 5, 7, 9, 11
	<b>203-2</b> Impactos econômicos indiretos significativos		Confidencialidade: questões estratégicas.	1, 2, 3, 8, 10, 17
<b>Emprego</b>				
<b>GRI 103:</b> Abordagem de gestão 2016	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	p. 27		
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	p. 35		
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	p. 48		
<b>GRI 401:</b> Emprego 2016	<b>401-1</b> Taxas de novas contratações e rotatividade de colaboradores	p.56, 57		5, 8
	<b>401-2</b> Benefícios concedidos a colaboradores de tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou em regime de meio período	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de saúde;</li> <li>• Assistência odontológica;</li> <li>• Vale-refeição e vale-transporte;</li> <li>• Cesta básica / Vale-alimentação;</li> <li>• Plano de previdência privada com aporte da Instituição;</li> <li>• Auxílio-creche;</li> <li>• Seguro de vida com assistência-funeral;</li> <li>• Seguro de auto e residência com desconto;</li> <li>• Convênio-farmácia;</li> <li>• Cartão de benefícios Good Card;</li> <li>• Bolsa de estudo para curso técnico, de graduação ou pós-graduação;</li> <li>• Parcerias com instituições, como universidades, escolas de inglês, academias e restaurantes;</li> <li>• Tratamento em caso de câncer, estendido para os dependentes.</li> <li>• Empréstimo consignado</li> <li>• Café expresso</li> </ul>		8
	<b>401-3</b> Licença-maternidade e paternidade	p. 57		5, 8
<b>Saúde e segurança ocupacional</b>				
<b>GRI 103:</b> Abordagem de gestão 2016	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	p. 27		
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	p. 35		
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	p. 52		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/Resposta direta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>GRI 403:</b> Saúde e segurança ocupacional 2016	<b>403-1</b> Colaboradores representados em comitês formais de saúde e segurança	p. 52		8
	<b>403-2</b> Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	p. 52, 53		3, 8
	<b>403-3</b> Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	p. 52		3, 8
	<b>403-4</b> Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Todos os acordos contemplam fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).		8
<b>Treinamento e educação</b>				
<b>GRI 103:</b> Abordagem de gestão 2016	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	p. 27		
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	p. 35		
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	p. 49		
<b>GRI 404:</b> Treinamento e educação 2016	<b>404-1</b> Média de horas de treinamento por ano por colaborador	p. 49		4, 5, 8
	<b>404-2</b> Programas de aprendizagem contínua para colaboradores e preparação para a aposentadoria	A Instituição não possui programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiem a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar a aposentadoria.		8
	<b>404-3</b> Percentual de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Em 2018, de um total de 4149 trabalhadores, 81% receberam avaliações regulares de desempenho. Por categoria funcional consideradas, temos: Superintendência - 71%; Gerência - 59%; Chefia/Coordenação/Supervisão - 87%; Técnica - 83%; Administrativo - 82%; Operacional - 84%; Aprendizes - 18%; Estagiários - 24%. Terceiros são ilegíveis de avaliação. O recorte por gênero não está disponível no período.		5, 8
<b>Práticas de segurança</b>				
<b>GRI 103:</b> Abordagem de gestão 2016	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	p. 27		
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	p. 35		
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	p. 16		
<b>GRI 410:</b> Práticas de segurança 2016	<b>410-1</b> Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos relativos a direitos humanos	O A.C.Camargo não realiza treinamentos com pessoal de segurança, pois se trata de um serviço realizado por empresa terceirizada.		
<b>Comunidades locais</b>				
<b>GRI 103:</b> Abordagem de gestão 2016	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	p. 27		
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	p. 35		
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	p. 38		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/Resposta direta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>GRI 413:</b> Comunidades locais 2016	<b>413-1</b> Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	O Programa de Prevenção atendeu 33.957 pessoas em 2016, 34.100 em 2017 e 36.319 em 2018. Foram 43.997 consultas em 2016, 48.310 em 2017 e 46.615 em 2018. No caso de exames, foram 1.403.332 em 2016, 1.416.406 em 2017 e 1.507.480 em 2018. Foram 326 diagnósticos de câncer em 2016, contra 307 em 2017 e 299 em 2018. Os casos encaminhados a especialistas somaram 1.025 (2016), 824 (2017) e 614 (2018). p. 38		
	<b>413-2</b> Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	As operações estão localizadas na Grande São Paulo, com locais de impacto nas imediações de todas as unidades. Entre os impactos reais destacam-se o consumo de água e energia, a geração de resíduos e as emissões atmosféricas. Quanto aos impactos potenciais, eles abrangem descarte incorreto de resíduos perigosos e riscos de explosão e incêndio.		1, 2
<b>Política pública</b>				
<b>GRI 103:</b> Abordagem de gestão 2016	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	p. 27		
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	p. 35		
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	p. 16		
<b>GRI 415:</b> Política pública 2016	<b>415-1</b> Contribuições políticas	A Instituição não faz contribuições político-eleitorais em função de vedação estatutária.		16
<b>Saúde e segurança do consumidor</b>				
<b>GRI 103:</b> Abordagem de gestão 2016	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	p. 27		
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	p. 35		
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	p. 31, 37		
<b>GRI 416:</b> Saúde e segurança do consumidor 2016	<b>416-1</b> Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	p. 37		
	<b>416-2</b> Casos de não conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Não houve quaisquer eventos ou fatos quanto ao não cumprimento de regulamentos e/ou códigos voluntários no período deste relatório.		16
<b>Marketing e rotulagem</b>				
<b>GRI 103:</b> Abordagem de gestão 2016	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	p. 27		
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	p. 35		
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	p. 31		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/Resposta direta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>GRI 417:</b> Marketing e rotulagem 2016	<b>417-1</b> Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	O A.C.Camargo disponibiliza cartilhas de orientações para os pacientes durante o tratamento, incluindo Manual de Alimentação durante a quimioterapia e radioterapia, e também para crianças, Manual de Traqueostomia, Manual de Estomia, Manual de Reabilitação Pós-cirurgia da Mama, Manual de Quimioterapia, Manual de Radioterapia, Manual de Imunoterapia, Orientações para Pacientes e Acompanhantes – Cuidados Paliativos, Nutrição Enteral, Prevenção de Quedas e Câncer de Mama: Entenda Seu Diagnóstico e Seu Tratamento.  Além disso, a Cartilha de Direitos dos Pacientes está divulgada no site: <a href="https://accamargo.org.br/pacientes-acompanhantes/manuais-para-pacientes-e-acompanhantes">https://accamargo.org.br/pacientes-acompanhantes/manuais-para-pacientes-e-acompanhantes</a> .		12, 16
	<b>417-2</b> Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve casos de não conformidade durante o período deste relatório.		16
	<b>417-3</b> Casos de não conformidade relativos a comunicação de marketing	Não houve casos de não conformidade no período deste relatório.		

NOTA EXPLICATIVA: Apesar de não serem considerados materiais, as divulgações GRI 302: Energia 2016 (302-1 Consumo de energia dentro da organização), GRI 303: Água 2016 (303-1 Total de retirada de água por fonte) e GRI 306: Efluentes e resíduos 2016 (306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição, foram reportados). As três divulgações foram auditadas e podem ser localizados na página 61.

Tema material	Indicador	Página/URL
<b>INDICADORES SASB</b>		
Treinamento, desenvolvimento e retenção de talentos	Descrição dos esforços em recrutamento e retenção dos profissionais de saúde (mentorias, horários flexíveis, desenvolvimento de liderança).	p. 45
Qualidade dos cuidados ao paciente	Número de eventos reportáveis graves, número de infecções adquiridas pelos cuidados de saúde e taxas de reinternação.	p. 37
Acesso a tratamento médico de qualidade	Descrição da estratégia para gerenciar o mix de pacientes segurados e sem seguro (SUS), incluindo programas com preços alternativos.	p. 36, 37

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<b>1.</b> Erradicação da pobreza	<b>10.</b> Redução das desigualdades
<b>2.</b> Fome zero	<b>11.</b> Cidades e comunidades sustentáveis
<b>3.</b> Boa saúde e bem-estar	<b>12.</b> Consumo e produção responsáveis
<b>4.</b> Educação de qualidade	<b>13.</b> Combate às alterações climáticas
<b>5.</b> Igualdade de gênero	<b>14.</b> Vida debaixo d'água
<b>6.</b> Água limpa e saneamento	<b>15.</b> Vida sobre a terra
<b>7.</b> Energia acessível e limpa	<b>16.</b> Paz, justiça e instituições fortes
<b>8.</b> Emprego digno e crescimento econômico	<b>17.</b> Parcerias em prol das metas
<b>9.</b> Indústria, inovação e infraestrutura	

# Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes relacionado com informações de sustentabilidade constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018

GRI 102-56

Aos Conselheiros e Diretores  
Fundação Antônio Prudente  
São Paulo- SP

## INTRODUÇÃO

Fomos contratados pela Fundação Antônio Prudente ("A.C.Camargo Cancer Center" ou "Fundação") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas com sustentabilidade constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018 do A.C.Camargo Cancer Center, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

## RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO

A administração do A.C.Camargo Cancer Center é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018, de acordo a *Global Reporting Initiative* (GRI Standards) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações de sustentabilidade constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – "Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social", emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional *ISAE 3000 – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas,

de independência e demais responsabilidades dessas normas, inclusive, quanto a aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos jurídicos e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações de sustentabilidade constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Fundação que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018 do A.C.Camargo Cancer Center;

- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018;
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou os registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aplicação de procedimentos quanto à aderência às diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI Standards) aplicáveis na compilação das informações de sustentabilidade constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

### ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI Standards e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI Standards).

### CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018 da Fundação Antônio Prudente não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI Standards).

São Paulo, 15 de agosto de 2019

**PricewaterhouseCoopers**  
Contadores Públicos Ltda.  
CRC 2SP023173/O-4

**Eliane Kihara**  
Contador CRC 1SP212496/O-5

## ANEXOS

# Lideranças do Corpo Clínico e equipe multiprofissional

Para conhecer todo o Corpo  
Clínico do A.C.Camargo, visite  
<https://accamargo.org.br/corpo-clinico>

### **Anatomia Patológica**

Antonio Geraldo do Nascimento

### **Anestesiologia**

Eduardo Henrique Giroud Joaquim

### **Audiologia**

Patricia Helena Pecora Liberman

### **Hemoterapia e Terapia Celular**

Rafael Colella

### **Cardiologia**

Humberto João Rigon Jr

### **Controle de Sintomas**

José Oswaldo de Oliveira Junior

### **Cirurgia Abdominal**

Felipe José Fernandez Coimbra

### **Cirurgia Cardiovascular**

Diego Felipe Gaia dos Santos

### **Cirurgia de Cabeça e Pescoço**

Luiz Paulo Kowalski

### **Cirurgia Pediátrica**

Maria Lucia de Pinho Apezato

### **Cirurgia Reparadora e Tumores Vasculares**

Heloisa Galvão do Amaral Campos

### **Cirurgia Torácica, Pneumologia e Broncoscopia**

Jefferson Luiz Gross

### **Cirurgia Vascular**

Guilherme Yazbek

### **Pronto Atendimento Oncológico**

Flávio Augusto Ismael Pinto

### **Endoscopia Digestiva**

Wilson Toshihiko Nakagawa

### **Endocrinologia**

Joilma Rodrigues de Lima

### **Endocrinologia Pediátrica**

Fabiana de Moraes Penteadó

### **Estomatologia**

Fábio de Abreu Alves

### **Fisioterapia**

Celena Freire Friedrich

### **Fonoaudiologia**

Elisabete Carrara de Angelis

**Cirurgia Ginecológica**

Glauco Baiocchi Neto

**Hematologia**

Fernanda de Oliveira Santos

**Imagem**

Rubens Chojniak

**Infectologia**

Ivan Leonardo Avelino França e Silva

**Internistas e Hospitalistas**

Marcon Censoni de Ávila e Lima

**Cirurgia da Mama**

Fabiana Baroni Alves Makdissi

**Prevenção**

Thiago Celestino Chulam

**Nefrologia**

Marina Harume Imanishe

**Nefrologia Pediátrica**

Marcela Ferreira de Noronha

**Neurocirurgia**

Paulo Issamu Sanematsu Junior

**Neurologia**

Antonio Alberto Zambon

**Neurologia Pediátrica**

Carlos Alberto Martinez Osorio

**Nutrologia**

Jone Robson de Almeida

**Oftalmologia**

Martha Maria Motono Chojniak

**Oncogenética**

Maria Nirvana da Cruz Formiga

**Oncologia Clínica**

Rachel Simões Pimenta Riechelmann

**Oncologia Cutânea**

João Pedreira Duprat Neto

**Oncologia Pediátrica**

Cecilia Maria Lima da Costa

**Cirurgia de Tumores Ósseos**

Suely Akiko Nakagawa

**Psicologia**

Christina Haas Tarabay

**Psiquiatria**

Maria Teresa Duarte Pereira da Cruz Lourenço

**Radiologia Intervencionista**

Charles Edouard Zurstrassen

**Radioterapia e Física Médica**

Antônio Cássio Assis Pellizzon

**Transplante Hepático**

Eduardo Antunes da Fonseca

**Tumores Colorretais e Sarcoma**

Samuel Aguiar Jr

**Urologia**

Stenio de Cassio Zequi

**UTI Adulto e Pediátrica**

Pedro Caruso

**Enfermagem**

Isabel Bonfim

**Nutrição Clínica**

Fernanda Pires

**Farmácia Clínica**

Eliana Morganti e Edna Akemi

**Serviço Social**

Camila Fernandes Quiexada

**Análises Clínicas**

Marjorie Paris Colombini

# Centro Internacional de Pesquisa

Saiba mais sobre o CIPE em  
<https://accamargo.org.br/cientistas-pesquisadores/centro-internacional-de-pesquisa-cipe>

DADOS DE 31/12/2018

## **PRINCIPAL INVESTIGATOR**

Dirce Maria Carraro  
Emmanuel Dias Neto  
Israel Tojal da Silva  
Kenneth John Gollob  
Maria Paula Curado  
Vilma Regina Martins

## **PESQUISADOR**

Adriana Miti Nakahata  
Bruna Durães de Figueiredo Barros  
Carolina Maria Berra  
Claudia Malheiros Coutinho Camillo  
Diana Noronha Nunes  
Fabio Albuquerque Marchi  
Giovana Tardin Torrezan  
Glaucia Noeli Maroso Hajj  
Ludmilla Thomé Domingos Chinen  
Maria Galli de Amorim  
Martin Roffé  
Michele Christine Landemberger Rando  
Rodrigo Drummond Couto Duarte  
Thais Fernanda Bartelli  
Tiago da Silva Medina  
Tiago Góss dos Santos  
Vladmir Claudio Cordeiro de Lima



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Conselheiros e Diretores da  
**Fundação Antonio Prudente**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Antonio Prudente ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Antonio Prudente em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Fundação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de abril de 2019.

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

Alessandra Aur Raso  
Contadora CRC-1SP248878/O-7

# Demonstrações Financeiras

## BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	NOTA	2018	2017
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		7.037	10.347
Aplicações financeiras	4	228.320	241.981
Contas a receber de clientes	5	316.780	247.238
Direitos de prestação de serviços	6	51.599	65.392
Estoques	7	32.133	34.273
Adiantamentos diversos		4.899	4.184
Despesas antecipadas		5.575	4.093
Outras contas a receber		1.321	1.390
		<b>647.664</b>	<b>608.898</b>
<b>Não Circulante</b>			
Fundo de reserva estratégica	4	1.238.512	1.189.938
Depósito judicial		3.452	3.257
Outros ativos	10	10.161	10.274
Propriedade para investimento	8	4.559	6.596
Imobilizado	9	703.193	520.126
Intangível	10	4.345	5.713
		<b>1.964.222</b>	<b>1.735.904</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.611.886</b>	<b>2.344.802</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Financiamentos	11	10.072	10.313
Fornecedores	12	124.714	115.559
Salários, encargos e férias a pagar	13	55.889	57.803
Outras contas a pagar	14	34.098	26.947
		<b>224.773</b>	<b>210.622</b>
<b>Não Circulante</b>			
Financiamentos	11	19.891	24.995
Outras contas a pagar	14	21.055	22.660
Provisão para demandas judiciais	15	12.581	12.986
		<b>53.527</b>	<b>60.641</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	17	1.982.111	1.678.078
Reserva de reavaliação		50.030	51.454
Imóveis recebidos em doações		19.212	19.213
Superávits acumulados		282.233	324.794
		<b>2.333.586</b>	<b>2.073.539</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.611.886</b>	<b>2.344.802</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	NOTA	2018	2017
<b>Receitas</b>			
Atividade hospitalar	18	1.313.397	1.273.700
Atividade de ensino	18	272	332
Atividade de pesquisa		198	258
Doações recebidas		7.581	8.788
Trabalho voluntário		1.628	1.740
Gratuidade hospitalar	18	265	863
Gratuidade em ensino	18	8.361	8.518
Outras receitas operacionais	20	20.140	13.715
		<b>1.351.842</b>	<b>1.307.914</b>
<b>Custos</b>			
Atividade hospitalar	19	(955.330)	(906.578)
Atividade de ensino		(2.698)	(2.241)
Atividade de pesquisa		(25.247)	(21.027)
Gratuidade hospitalar	16	(265)	(863)
Gratuidade em ensino	16	(8.361)	(8.518)
Trabalho voluntário		(1.628)	(1.740)
		<b>(993.528)</b>	<b>(940.967)</b>
<b>Superávit bruto</b>		<b>358.313</b>	<b>366.947</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Administrativas e gerais	21	(152.483)	(150.385)
Depreciação e amortização		(6.741)	(5.255)
Outras despesas operacionais	22	(7.312)	(8.195)
		<b>(166.536)</b>	<b>(163.835)</b>
<b>Superávit operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>191.777</b>	<b>203.112</b>
Receita financeira	23	99.041	124.363
Despesa financeira	23	(10.010)	(4.105)
		<b>89.031</b>	<b>120.258</b>
<b>Superávit do exercício</b>		<b>280.809</b>	<b>323.370</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Superávit do exercício	280.809	323.370
Resultado abrangente	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>280.809</b>	<b>323.370</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVA DE REAVIAÇÃO	IMÓVEIS RECEBIDOS EM DOAÇÕES	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVITS ACUMULADOS	TOTAL
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	1.286.067	52.878	19.212	109	391.903	1.750.170
Realização da reserva de reavaliação (Nota 9)	-	(1.424)	-	-	1.424	-
Aumento de patrimônio social por incorporação de superávit acumulado	392.012	-	-	(109)	(391.903)	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	323.370	323.370
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.678.079</b>	<b>51.454</b>	<b>19.212</b>	<b>-</b>	<b>324.794</b>	<b>2.073.540</b>
Realização da reserva de reavaliação (Nota 9)	-	(1.424)	-	-	1.424	-
Aumento de patrimônio social por incorporação de superávit acumulado	324.794	-	-	-	(324.794)	-
Adoção CPC 47 em 1º de janeiro de 2018	(20.761)	-	-	-	-	(20.761)
Superávit do exercício	-	-	-	-	280.809	280.809
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.982.111</b>	<b>50.030</b>	<b>19.212</b>	<b>-</b>	<b>282.233</b>	<b>2.333.586</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	280.809	323.370
Ajustes por		
Depreciação e amortização	29.862	26.255
Impacto adoção CPC 47 no exercício	10.904	-
Provisão para perdas de glosas	1.464	
Perda de recuperabilidade sobre créditos	6.119	9.789
Provisão para desvalorização em estoques	(43)	(182)
Juros sobre financiamentos	2.595	3.029
Juros capitalizados	782	-
Doação de imóveis	-	(881)
Doação de imobilizado	(613)	(812)
Baixas e provisão para perda de valor de imobilizado	347	1.741
Constituição de provisões para demandas judiciais	1.725	2.220
Perda no valor justo das propriedades para investimento	2.011	958
	<b>335.962</b>	<b>365.487</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber de clientes	(108.791)	(30.499)
Direitos de prestação de serviços	13.793	(43.267)
Outras contas a receber e adiantamentos	(647)	801
Estoques	2.183	(70)
Despesas antecipadas	(1.482)	(1.202)
(Redução) aumento dos passivos		
Fornecedores e outras contas a pagar	14.701	23.666
Salários, encargos e férias a pagar	(1.914)	5.295
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	253.805	320.211
Demandas judiciais pagas	(2.325)	(1.992)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(211.152)	(81.903)
Aplicações financeiras e Fundo de Reserva Estratégica LP	(34.913)	(218.214)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(246.064)	(300.117)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Captações		
Pagamento do principal	5.345	5.103
Pagamento dos juros	3.378	4.105
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(8.723)	(9.208)
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.310)</b>	<b>8.894</b>
No início do exercício	10.347	1.453
No fim do exercício	7.037	10.347
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.310)</b>	<b>8.894</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
<b>Receitas</b>		
Receitas de atividade hospitalar	1.313.132	1.273.700
Outras receitas	28.190	26.912
Receitas relativas à construção de ativos próprios	136.444	35.214
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.119)	(9.789)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(562.037)	(505.494)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(270.869)	(172.499)
Provisão para perdas em estoque e imobilizado	(41)	(1.622)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>638.698</b>	<b>646.422</b>
<b>Depreciação e amortização</b>		
Depreciação e amortização	(29.862)	(26.255)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Instituição</b>	<b>608.836</b>	<b>620.167</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>99.041</b>	<b>124.363</b>
Receitas financeiras	99.041	124.363
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>707.877</b>	<b>744.530</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos	276.849	281.697
Remuneração direta	196.698	199.896
Benefícios	61.472	61.571
FGTS	18.680	20.230
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.037</b>	<b>1.433</b>
Estaduais	79	59
Municipais	1.958	1.374
<b>Custeio procedimentos SUS</b>	<b>121.012</b>	<b>121.654</b>
Custeio procedimentos SUS	121.012	121.654
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>27.172</b>	<b>16.376</b>
Juros	10.001	4.105
Aluguéis	17.171	12.271
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>280.809</b>	<b>323.370</b>
Superávit do exercício	280.809	323.370
<b>Total do valor adicionado</b>	<b>707.877</b>	<b>744.530</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Créditos

## **A.C.Camargo Cancer Center**

Luciana Spring, Marcos Cunha,  
Melissa Pimentel e Vanessa Flora – *supervisão*  
Marjorie Battistella – *coordenação de produção*  
Aline Alvarenga, Clayton Ribeiro e Monique Silva – *produção editorial*

## **Consultoria GRI, coordenação editorial e design**

Report Sustentabilidade

## **Fotografia**

Pola Fotografia  
Bruna Nassar, Julia Duarte e Talent Marcel (produção)

## **Capa**

Talent Marcel

## **Família tipográfica**

Carmen

